

Fundado em 1892

Administração, Redação e Oficinas
Edifício da Imprensa Oficial
Rua Duque de Caxias
TELEFONES:
Redação 1145 — Gerência 1211

ANO LX — N.º 290

Regulamentação da lei

Câmbial

RIO, 23 (Aspress) — Adianta-se que uma vez sancionada, a lei cambial será regulamentada para que sua maior eficiência seja obtida. O projeto já é bastante adiantado. O projeto de regulamentação será levado pela Carteira de Cambio à apresentação do Conselho dos Representantes, da Moçambique e do Crédito e posterior aprovação pelo presidente da República, em forma de decreto, o que se espera aconteça ainda na próxima quinzena de Janeiro.

RETIRADA DE RUSSOS

DO JAPÃO

Medidas do Governo nipo-nônia

TOQUIO, 23 (I.P.) — A Ásia da Escola disse, hoje, que o Japão está planejando convidar 16 civis russos a que se retirem do país, mas sem vinda.

Segundo a mesma agência os russos que querem são os últimos civis soviéticos que se encontram no Japão. E são em sua maioria compradores que para aquela viagem durante a guerra.

Um outro grupo de civis russos, 7 jornalistas e suas famílias já se retiraram do Japão e a bordo de navios.

Dizem fontes governamentais que ainda se encontram aqui 85 membros da missão oficial do exército russo.

Alguns russos, outras fontes, que embora essas autoridades russas não tenham sua situação regularizada de maneira alguma, descrevem que o Japão re-

HOJE, O Povo



conquistou sua soberania a 28 de abril último, o governo não pretece pedir que as mesmas retornem em futuro próximo.

LOCALIZADA NOVA TABA DE INDIOS

No interior do Estado do Pará — Em regiões ainda desconhecidas pelos civilizados — Os sacerdotes produzem borracha e trabalham na colheita de castanha — Declarações do inspetor Cícero Cavalcanti

BELEM, 23 (M) — O inspetor de Índios, sr. Cícero Cavalcanti, retornou a Região Sul da Costa, iniciando seu trabalho, que havia sido restringido onde, até então, haviam penetrado homens civilizados. Diz que aqueles índios têm tribus e convivem em casas e aldeias, que acreditam na sua organização. Os índios produzem borracha e, com o término da seca, trabalham na colheita da castanha. Afirmou que, anteriormente, os índios não produziam, assim, em virtude de estarem sempre preocupados na

guerra nos seringueiros. O inspetor Cícero Cavalcanti reviu recentemente um planalto arenoso e achou cavernas e grutas de gigantescas dimensões. Um deles, da impressão de um edifício em Rio de Janeiro, pela sua extensão. Atravessou o planalto de cinco a sete metros altura, todos sistematicamente perfurados numa distância de três metros de uma para outra. As paredes das pilares são lisas e contêm inscrições que ele não compreendeu.

A READMISSÃO DE VITORINO FREIRE

Provoca ressentimentos no PSD do Maranhão — A participação dos "cítorinistas" na Comissão Interpartidária — Barréto Pinto, no Teatro Municipal

RIO, 23 (Aspress) — O deputado Fernando Viana, do PSD, comentou que o governo, com o tempo, vai se tornar com o governo. Ama a capital, a quem o senador Vitorino Freire, nas hostes pesadas, informou que, talvez, bém, o senador Clodomir Cardoso esteja preparando um relatório no mesmo sentido, para encaminhar à Comissão Interpartidária, que examinará o Plano de Reforma Administrativa.

RIO, 23 (M) — Informa o O. P. que, nas últimas horas de ontem, contra os círculos pró-PST, a quem o senador Vitorino Freire, nas hostes pesadas, informou que, talvez,

bem, o senador Clodomir Cardoso esteja preparando um relatório no mesmo sentido, para encaminhar à Comissão Interpartidária, que examinará o Plano de Reforma Administrativa.

RIO, 23 (M) — Informa o O. P. que, nas últimas horas de ontem, contra os círculos pró-PST, a quem o senador Vitorino Freire, nas hostes pesadas, informou que, talvez,

bem, o senador Clodomir Cardoso esteja preparando um relatório no mesmo sentido, para encaminhar à Comissão Interpartidária, que examinará o Plano de Reforma Administrativa.

Barréto Pinto no Teatro Municipal

RIO, 23 (M) — Na repartição, entre trabalhistas cariocas dos cargos e postos do Governo, concorre na 2ª pag.

A União

PATRIMÔNIO DO ESTADO

João Pessoa — Paraíba

ASSINATURA NO ESTADO

Anual Cr\$ 200,00

Semestral Cr\$ 120,00

NÚMERO AVULSO:

Capital Cr\$ 1,00

Interior Cr\$ 1,20

Quarta-feira, 24 de dezembro de 1952

NAO FOI CON-
SULTADO

O dep. Bilac Pinto

RIO, 23 (M) — A respeito do lançamento da candidatura do sr. Geraldo Pinto à presidência da UDN, o sr. Bilac Pinto declarou que não deve existir a menor dúvida quanto ao caráter político do presidente da UDN. Conforme se diz, o sr. Geraldo Pinto é um homem de grande personalidade, que sempre defendeu o direito de votar, dentro de breve tempo. Adriano de Barros, conhecendo os motivos e o sentido desse momento, devia ter apoiado a UDN. Conforme se diz, o sr. Geraldo Pinto, em nome do Sindicato dos Reprobatórios, o sr. Pedro Pinto, presidente da UDN, fez uma declaração em favor do sr. José de Lira Campos, da Comissão de Constituição e Justiça, e da bancada do Partido, na Câmara dos Deputados.

do Palácio do Governo às 17 horas, percorrerá a rua das Trincheiras, entrando na recém-pavimentada avenida João Machado, que seguirá pelo Vale da Maximiliano. Poderá, quando tomará a curva do prado. Em diversos pontos do itinerário, serão queimadas numerosas salvas de 120 tiros cada qual, em Tambau — A palavra do Governador José Américo — ônibus para o povo das 14 horas em diante — Bailes populares — A recepção na Flotilha de Snipes — Outras notas

A cidade de João Pessoa, por todas as suas causas sociais, presta, hoje, ao Governador José Américo entusiasmado manifestações de simpatia e agradecimento ao Chefe do Executivo pela conclusão das grandes obras de pavimentação da Capital do Estado.

Nas festas de homenagem de que será alvo o Chefe do Executivo, no dia 27 de dezembro, haverá a inauguração das festas da Cidade, realizada no dia 26.

A "Associação dos Servidores Públicos" se achava a presidente das festas da Cidade, que era beneficiada por parte do chefe do Executivo, encaminhado ao Legislativo.

Às 17 horas, do Palácio da Redenção, a frente o carro do Governador, seguirá o "Clube dos Pilotos" e a "Ponta Negra".

Haverá uma formação dupla de carros a partir das laterais do edifício do IPASE até o Palácio da Redenção.

João Pessoa, também, haverá uma segunda formação de automóveis, que se colocarão ao lado do Palácio da Redenção.

As 17 horas, no final da cerimônia de abertura, o carro do presidente da U. N. I. A. (União Nacional dos Estudantes), que participaria do grande cortês com centenas de bicicletas, e outras associações.

171 mil metros quadrados de calçamento, em poucos meses de administração

às 17 horas, do Palácio da Redenção, a frente o carro do Governador, seguirá o "Clube dos Pilotos" e a "Ponta Negra".

Haverá uma formação dupla de carros a partir das laterais do edifício do IPASE até o Palácio da Redenção.

João Pessoa, também, haverá uma segunda formação de automóveis, que se colocarão ao lado do Palácio da Redenção.

As 17 horas, no final da cerimônia de abertura, o carro do presidente da U. N. I. A. (União Nacional dos Estudantes), que participaria do grande cortês com centenas de bicicletas, e outras associações.

O Cortês Monstro

Osmotoristas parabenizaram como ponto culminante das festas de São João, um cortês mestre de centenas de automóveis de alta categoria, que se encarregou de fazer a saída imprevisivelmente

da saída imprevisivelmente

do carro da U. N. I. A. (União Nacional dos Estudantes), que participaria do grande cortês com centenas de bicicletas, e outras associações.

O cortês monstro, saindo

do carro da U. N. I. A. (União Nacional dos Estudantes), que participaria do grande cortês com centenas de bicicletas, e outras associações.

O cortês monstro, saindo

do carro da U. N. I. A. (União Nacional dos Estudantes), que participaria do grande cortês com centenas de bicicletas, e outras associações.

O cortês monstro, saindo

do carro da U. N. I. A. (União Nacional dos Estudantes), que participaria do grande cortês com centenas de bicicletas, e outras associações.

O cortês monstro, saindo

do carro da U. N. I. A. (União Nacional dos Estudantes), que participaria do grande cortês com centenas de bicicletas, e outras associações.

O cortês monstro, saindo

do carro da U. N. I. A. (União Nacional dos Estudantes), que participaria do grande cortês com centenas de bicicletas, e outras associações.

O cortês monstro, saindo

do carro da U. N. I. A. (União Nacional dos Estudantes), que participaria do grande cortês com centenas de bicicletas, e outras associações.

O cortês monstro, saindo

do carro da U. N. I. A. (União Nacional dos Estudantes), que participaria do grande cortês com centenas de bicicletas, e outras associações.

O cortês monstro, saindo

do carro da U. N. I. A. (União Nacional dos Estudantes), que participaria do grande cortês com centenas de bicicletas, e outras associações.

O cortês monstro, saindo

do carro da U. N. I. A. (União Nacional dos Estudantes), que participaria do grande cortês com centenas de bicicletas, e outras associações.

O cortês monstro, saindo

do carro da U. N. I. A. (União Nacional dos Estudantes), que participaria do grande cortês com centenas de bicicletas, e outras associações.

O cortês monstro, saindo

do carro da U. N. I. A. (União Nacional dos Estudantes), que participaria do grande cortês com centenas de bicicletas, e outras associações.

O cortês monstro, saindo

do carro da U. N. I. A. (União Nacional dos Estudantes), que participaria do grande cortês com centenas de bicicletas, e outras associações.

O cortês monstro, saindo

do carro da U. N. I. A. (União Nacional dos Estudantes), que participaria do grande cortês com centenas de bicicletas, e outras associações.

O cortês monstro, saindo

do carro da U. N. I. A. (União Nacional dos Estudantes), que participaria do grande cortês com centenas de bicicletas, e outras associações.

O cortês monstro, saindo

do carro da U. N. I. A. (União Nacional dos Estudantes), que participaria do grande cortês com centenas de bicicletas, e outras associações.

O cortês monstro, saindo

do carro da U. N. I. A. (União Nacional dos Estudantes), que participaria do grande cortês com centenas de bicicletas, e outras associações.

O cortês monstro, saindo

do carro da U. N. I. A. (União Nacional dos Estudantes), que participaria do grande cortês com centenas de bicicletas, e outras associações.

O cortês monstro, saindo

do carro da U. N. I. A. (União Nacional dos Estudantes), que participaria do grande cortês com centenas de bicicletas, e outras associações.

O cortês monstro, saindo

do carro da U. N. I. A. (União Nacional dos Estudantes), que participaria do grande cortês com centenas de bicicletas, e outras associações.

O cortês monstro, saindo

do carro da U. N. I. A. (União Nacional dos Estudantes), que participaria do grande cortês com centenas de bicicletas, e outras associações.

O cortês monstro, saindo

do carro da U. N. I. A. (União Nacional dos Estudantes), que participaria do grande cortês com centenas de bicicletas, e outras associações.

O cortês monstro, saindo

do carro da U. N. I. A. (União Nacional dos Estudantes), que participaria do grande cortês com centenas de bicicletas, e outras associações.

O cortês monstro, saindo

do carro da U. N. I. A. (União Nacional dos Estudantes), que participaria do grande cortês com centenas de bicicletas, e outras associações.

O cortês monstro, saindo

do carro da U. N. I. A. (União Nacional dos Estudantes), que participaria do grande cortês com centenas de bicicletas, e outras associações.

O cortês monstro, saindo

do carro da U. N. I. A. (União Nacional dos Estudantes), que participaria do grande cortês com centenas de bicicletas, e outras associações.

O cortês monstro, saindo

do carro da U. N. I. A. (União Nacional dos Estudantes), que participaria do grande cortês com centenas de bicicletas, e outras associações.

O cortês monstro, saindo

do carro da U. N. I. A. (União Nacional dos Estudantes), que participaria do grande cortês com centenas de bicicletas, e outras associações.

O cortês monstro, saindo

do carro da U. N. I. A. (União Nacional dos Estudantes), que participaria do grande cortês com centenas de bicicletas, e outras associações.

O cortês monstro, saindo

do carro da U. N. I. A. (União Nacional dos Estudantes), que participaria do grande cortês com centenas de bicicletas, e outras associações.

O cortês monstro, saindo

do carro da U. N. I. A. (União Nacional dos Estudantes), que participaria do grande cortês com centenas de bicicletas, e outras associações.

O cortês monstro, saindo

do carro da U. N. I. A. (União Nacional dos Estudantes), que participaria do grande cortês com centenas de bicicletas, e outras associações.

O cortês monstro, saindo

do carro da U. N. I. A. (União Nacional dos Estudantes), que participaria do grande cortês com centenas de bicicletas, e outras associações.

O cortês monstro, saindo

do carro da U. N. I. A. (União Nacional dos Estudantes), que participaria do grande cortês com centenas de bicicletas, e outras associações.

O cortês monstro, saindo

do carro da U. N. I. A. (União Nacional dos Estudantes), que participaria do grande cortês com centenas de bicicletas, e outras associações.

O cortês monstro, saindo

do carro da U. N. I. A. (União Nacional dos Estudantes), que participaria do grande cortês com centenas de bicicletas, e outras associações.

O cortês monstro, saindo

do carro da U. N. I. A. (União Nacional dos Estudantes), que participaria do grande cortês com centenas de bicicletas, e outras associações.

O cortês monstro, saindo

do carro da U. N. I. A. (União Nacional dos Estudantes), que participaria do grande cortês com centenas de bicicletas, e outras associações.

O cortês monstro, saindo

do carro da U. N. I. A. (União Nacional dos Estudantes), que participaria do grande cortês com centenas de bicicletas, e outras associações.

O cortês monstro, saindo

do carro da U. N. I. A. (União Nacional dos Estudantes), que participaria do grande cortês com centenas de bicicletas, e outras associações.

O cortês monstro, saindo

do carro da U. N. I. A. (União Nacional dos Estudantes), que participaria do grande cortês com centenas de bicicletas, e outras associações.

O cortês monstro, saindo

do carro da U. N. I. A. (União Nacional dos Estudantes), que participaria do grande cortês com centenas de bicicletas, e outras associações.

O cortês monstro, saindo

do carro da U. N. I. A. (União Nacional dos Estudantes), que participaria do grande cortês com centenas de bicicletas, e outras associações.

O cortês monstro, saindo

do carro da U. N. I. A. (União Nacional dos Estudantes), que participaria do grande cortês com centenas de bicicletas, e outras associações.

O cortês monstro, saindo

do carro da U. N. I. A. (União Nacional dos Estudantes), que participaria do grande cortês com centenas de bicicletas, e outras associações.

O cortês monstro, saindo

do carro da U. N. I. A. (União Nacional dos Estudantes), que participaria do grande cortês com centenas de bicicletas, e outras associações.

O cortês monstro, saindo

do carro da U. N. I. A. (União Nacional dos Estudantes), que participaria do grande cortês com centenas de bicicletas, e outras associações.

O cortês monstro, saindo

do carro da U. N. I. A. (União Nacional dos Estudantes), que participaria do grande cortês com centenas de bicicletas, e outras associações.

O cortês monstro, saindo

do carro da U. N. I. A. (União Nacional dos Estudantes), que participaria do grande cortês com centenas de bicicletas, e outras associações.

O cortês monstro, saindo

do carro da U. N. I. A. (União Nacional dos Estudantes), que participaria do grande cortês com centenas de bicicletas, e outras associações.

O cortês monstro, saindo

do carro da U. N. I. A. (União Nacional dos Estudantes), que participaria do grande cortês com centenas de bicicletas, e outras associações.

O cortês monstro, saindo

do carro da U. N. I. A. (União Nacional dos Estudantes), que participaria do grande cortês com centenas de bicicletas, e outras associações.

O cortês monstro, saindo

do carro da U. N. I. A. (União Nacional dos Estudantes), que participaria do grande cortês com centenas de bicicletas, e outras associações.

O cortês monstro, saindo

do carro da U. N. I. A. (União Nacional dos Estudantes), que participaria do grande cortês com centenas de bicicletas, e outras associações.

O cortês monstro, saindo

do carro da U. N. I. A. (União Nacional dos Estudantes), que participaria do grande cortês com centenas de bicicletas, e outras associações.

O cortês monstro, saindo

do carro da U. N. I. A. (União Nacional dos Estudantes), que participaria do grande cortês com centenas de bicicletas, e outras associações.

O cortês monstro, saindo

do carro da U. N. I. A. (União Nacional dos Estudantes), que participaria do grande cortês com centenas de bicicletas, e outras associações.

O cortês monstro, saindo

do carro da U. N. I. A. (União Nacional dos Estudantes), que participaria do grande cortês com centenas de bicicletas, e outras associações.

O cortês monstro, saindo

do carro da U. N. I. A. (União Nacional dos Estudantes), que participaria do grande cortês com centenas de bicicletas, e outras associações.

O cortês monstro, saindo

do carro da U. N. I. A. (União Nacional dos Estudantes), que participaria do grande cortês com centenas de bicicletas, e outras associações.

O cortês monstro, saindo

do carro da U. N. I. A. (União Nacional dos Estudantes), que participaria do grande cortês com centenas de bicicletas, e outras associações.

O cortês monstro, saindo

do carro da U. N. I. A. (União Nacional dos Estudantes), que participaria do grande cortês com centenas de bicicletas, e outras associações.

O cortês monstro, saindo

do carro da U. N. I. A. (União Nacional dos Estudantes), que participaria do grande cortês com centenas de bicicletas, e outras associações.

O cortês monstro, saindo

do carro da U. N. I. A. (União Nacional dos Estudantes), que participaria do grande cortês com centenas de bicicletas, e outras associações.

O cortês monstro, saindo

do carro da U. N. I. A. (União Nacional dos Estudantes), que participaria do grande cortês com centenas de bicicletas, e outras associações.

O cortês monstro, saindo

do carro da U. N. I. A. (União Nacional dos Estudantes), que participaria do grande cortês com centenas de bicicletas, e outras associações.

O cortês monstro, saindo

do carro da U. N. I. A. (União Nacional dos Estudantes), que participaria do grande cortês com centenas de bicicletas, e outras associações.

O cortês monstro, saindo

do carro da U. N. I. A. (União Nacional dos Estudantes), que participaria do grande cortês com centenas de bicicletas, e outras associações.

O cortês monstro, saindo

do carro da U. N. I. A. (União Nacional dos Estudantes), que participaria do grande cortês com centenas de bicicletas, e outras associações.

O cortês monstro, saindo</p

A UNIÃO — DIRETOR: Juarez Batista

REDATOR-CHEFE: — Juarez de Paiva Macêdo; **SECRETARIO:** — Dr. José da Silveira; **GRAMATICA:** — Odemar Gomes; **Colaboradores anteriores:** Na Capital: — Jânio Barreto, No Interior: Pedro Henriquez, Redação, Administração e Oficinas: — Edifício da Imprensa Oficial — Rua Duque de Caxias — João Pessoa — Telefones — Redação: 1145. **Graça:** 1211

AS VERDADEIRAS CONQUISTAS

O Governo do Estado vem de encaminhar à consideração do Poder Legislativo um Projeto de Lei pelo qual ficam concedidas ao funcionalismo público estadual as vantagens obtidas pelos servidores federais, em face do novo Estatuto do Funcionário, I.º federal. Trata-se de uma medida que rasga novos horizontes ao bem-estar que merecem os funcionários públicos, direitos sempre proclamados por este mesmo Governo, em seguidas manifestações, em repetidas e claras atitudes.

Essa é uma que não pode passar sem registo. São trazidos para o nosso servidor os benefícios consignados em lei federal que, se recebeu, reparo, foi exatamente porque já o legislador queria mais do que as condições atuais do país o permitiam; e foi preciso, consequentemente, que se dosassemos os prémios, a ver se a iniciativa não redundava em resultados imprevistos. E isso foi conseguido.

Ninguém suspeita da impossibilidade material de o Governo promover nessa contingência, a chamado reajuste geral dos vencimentos, como reclamam, e disso todos estão ieiubrados, as atuais condições de vida. Mas, seria desastroso para os que pesam as responsabilidades recorrer a expedientes que nadam condizem com a necessidade de um exercício sadio da outorga popular.

Conquistas as mais avançadas se inscrevem no Projeto de Lei que o Chefe do Executivo leu, recentemente, à Assembleia Legislativa do Estado.

AS COMEMORAÇÕES DO NATAL, ANO BOM E REIS

As festividades, nesta Capital e nas praias — Na Escola de Agronomia — No Quartel do 15 R. I.

Auspíciase o melhor êxito nas festividades que assinalam o Natal, hoje, dia 25, em mais um Natal, comemorado este ano com inúmeras diversões nesta cidade, nas praias e no interior do Estado.

Na Flotilha de Snipes

Vem desportando o maior interesse, em nossas mídias sociais, a grande, hoje, das festividades do Natal, promovidas pela "Flotilha de Snipes da Paraíba", na praia de Tambau.

A exemplo do que aconteceu nos anos anteriores, realizada em sua sede social, na enseada do Goncalo, uma animada "sorvete" dansante para que foi elaborado um programa cheio de atrações.

Na Praia do Pôco

Diversas provisões vêm sendo tomadas pelos veranistas da praia do Pôco para que o Natal, éste ano, naquela praia, se revista da maior animação, através daquele local grande número de pessoas da nossa sociedade.

E' com esse intuito que a comissão promotora dos festejos não vem medindo esforços para que, hoje, com grande brilhantismo as festividades de Natal dos veranistas do Pôco.

O EXPEDIENTE DE HOJE, NAS REPARTIÇÕES PÚBLICAS

Por determinação do Chefe do Executivo parabiano, o expediente de hoje, nas repartições públicas, está dividido em duas partes, conforme praxe adotada nos anos anteriores.

A A União ao ensino da grande data cristã que hoje se comemora, deseja aos seus leitores, assistentes, anunciantes e colaboradores, um FELIZ NATAL e PROSPERIDADES em 1953.

SR. OSWALDO PESSOA

A data de hoje assinala o natalício do sr. Oswaldo Pessoa, elemento distinguido dos meios sociais e políticos para os quais que regressou a esta Capital, e recentemente, procedente do Rio de Janeiro.

Só que reso, sendo alto, de demoras de aéroporto e similares, por parte do seu círculo de relações, de amizade, receberá, por certo, inúmeros cumprimentos.

**NEGOCIAÇÕES ENTRE AS QUATRO GRANDES POTÊNCIAS**

Conversações entre o dr. Karl Gruber, ministro das Relações Exteriores da Austrália, e o sr. Andrey Vishinsky, da União Soviética

VIENNA (22 UP) — O dr. Karl Gruber, ministro das Relações Exteriores da Austrália, disse que sua conversação com o vice-ministro das Relações Exteriores da União Soviética, Andrey Vishinsky, não diminuirá a esperança de uma próxima reabertura das negociações entre os quatro grandes potências sobre o tratado

COLAÇÃO DE GRÁU

REALIZARAM-SE, sábado último, com acentuado brilhismo, as solenidades de entrega dos diplomas à segunda turma de graduados da Faculdade de Medicina da Universidade de Viena, em que compareceram os nomes de maior evidência nos nossos círculos sociais e intelectuais. Na foto acima, o lacharete Odín Lopes de Araújo quando colava grau, vendo-se, ainda, o dep. Ivan Bichara, Presidente da Faculdade Estadual, o prof. Clóvis Lima, Diretor daquele estabelecimento, e outras figuras de relevo.

O Pres. do IAA:

“O Açúcar Nacional Precisava de UM PREÇO MAIS JUSTO”

No Recife, desde a semana passada, o sr. Gilemo di Carli — Interessante declarava à imprensa — “É uma desgraça para o Brasil o frete oneroso” — Mudanças de interesse para a economia nacional — Notas

RECIFE, 23 (A UNIÃO) — Encontra-se no Rio o sr. Gilemo di Carli, presidente do Atuar e do Alcool. Procedeu da capital da República, viajando para via terrestre. Na manhã de ontem, acompanhou-o o deputado Manoel Pimentel de Souza e Aníbal de Mello, respectivamente delegado regional e chefe do serviço técnico do Instituto do Ácido e do Alcool. Procedeu da capital da República, viajando para via terrestre. Na manhã de ontem, acompanhou-o o deputado Manoel Pimentel de Souza e Aníbal de Mello, respectivamente delegado regional e chefe do serviço técnico do Instituto do Ácido e do Alcool.

Inicialmente, iria encostar a sua estadia nesta capital, adiantou o sr. Odilon Di Carli, presidente da Companhia de Águas, mas, finalmente, ao repouso seis e de sua família, porquanto, assim, procurava refazer-se das energias despendidas durante um ano de intensa atividade à frente daquela instituição.

Uma vez que houve a assunção a presidência do Instituto do Ácido e do Alcool, o tempo, assim, de fazer um retrospecto das atividades da autarquia. O ministro do Meio Ambiente só como presidente do Atuar, atribuiu aos produtores do país um justo preço, para tirar-lhes o prejuízo devido ao excesso de produção. Resultados de preços como consequência da implementação de uma nova política econômica, ordenada pelo presidente da República, sr. Getúlio Vargas, que visava à política de preço único. Tudo os produtores de açúcar do país tiveram assegurado o mesmo preço de liquidação, a mesma base de fato, com a anomalia de que o açúcar fechava como a do açúcar de certos diferentes, atribuindo-se aos produtores do Sul, a margem correspondente, ao frete do Nordeste para o Sul. Entretanto, o que era desfavorável, esse ônus não representava um lucro demasiado para os produtores sulistas. Mais, acompanhando a curva inflacionária, o preço de fato era exorbitante para os sulistas. E, devido ao sobrepreço as usinas do Sul se desenvolveram de tal maneira, que, hoje, principalmente em São Paulo, são uma ameaça à estabilidade da indústria.

(Conclue na 2ª pag.)

Casas baratas

UM CONJUNTO RESIDENCIAL ESTÁ SENDO CONSTRUIDO EM**TAMBAUZINHO**

Iniciativa da Fundação da Casa Popular — Doado o terreno pelo Governo estadual — Combate à crise da habitação — Outras notícias

Conforme tivemos oportunidade de noticiar, o Governo do Estado doou à Fundação da Casa Popular, recentemente, grande área de terreno situada no "Jardim Tambauzinho", destinado à construção de habitações por intermédio daquela entidade.

A propósito do início das trabalhos, encarregou-se de encarregar o dr. Barão Roberto Guimarães, engenheiro-fiscal da Fundação da Casa Popular, que nos adiantou estarem os serviços de construção em franco andamento, devendo ser construído, dentro de pouco tempo, um milhão de casas, na grande área de terrenos que o Governo deu ao "Jardim Tambauzinho".

Ressaltou, em seguida, o entrevistado, a necessidade de se construir novas e novos conjuntos residenciais, pelo menos, 100 mil casas, na grande área de terrenos que o Governo da Paraíba.

Em seguida, o entrevistado, que tem estimulado empreendimentos desse natureza, na Paraíba.

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PÚBLICA

Enviarão mensagens de Boas-Festas e Feliz Ano Novo ao Ministro da Segurança Pública o Secretário de Agricultura; Deputado Pereira Diniz; desembargador José de Oliveira, juiz federal e

Pereira Nequinho de Morais Britto, respectivamente Juizes de Direito das comarcas de Antônio Martins e Jucurupi; dr. Coriolano Soárez de Oliveira, Presidente da Federação do Comércio de Pará; deputado Roberto Pessoa e família; dr. Pedro Damílio Pereira de Oliveira, Presidente de Direito da Capital; e Presidente professores e funcionários da Faculdade de Filosofia da Paraíba; dr. Francisco Pinto e Jimenez, de Juazeiro de Ceará; e Júlio Machado, promotor público de Piancó; sr. Humberto Marques e senhora; dr. Francisco Freitas de Andrade, diretor da Colônia Pe-

(Conclue na 2ª pag.)

SERA' OBRIGATÓRIO O SEGURO DE ACIDENTE NO TRABALHO

ACIDENTE NO TRABALHO

Ato assinado pelo Presidente da República — A provisão terá efeito, a partir de 1.º de janeiro — O pagamento do abono ao funcionalismo federal — O

seguro-família também será pago

RIO, 23 (UP) — Revela-se que os camponeses da zona de ocupação russa travaram sangrentas batalhas com a polícia e comunistas, quando esta tentou dispersar grupos de manifestantes.

Segundo notícias chegadas ao setor ocidental, esses choques ocorreram em, pelo menos, seis regiões agrícolas da Alemanha Oriental, sendo que, em algumas delas, os soldados românicos parte mais de cem lavradores

respeito, não tendo sido, porém, ainda publicada nenhuma nota que esclareça com preceção, quais os pagamentos que são feitos.

Satélite-Jamila

RIO, 23 (Asspress) — Conforme rumores correm, o governo capital, deverá ser iniciado ainda hoje, o pagamento do abono de emergência ao funcionalismo público da União, bem como o salário-família.

Pedido de verbas

RIO, 23 (M) — O Presidente da República assinou um decreto, tornando obrigatório, a partir de janeiro do próximo, os seguros de acidente no trabalho, mas instâncias de provisão social.

BRINDES DA CAIXA ECONÔMICA

Atracava programa, hoje, na Rádio Tabajara

Terá inicio hoje, às 16 horas, na Rádio Tabajara, o programa promovido pela Caixa Econômica Federal da Paraíba.

Com o nome de "Atracava", o programa contará com sorteio de prêmios, entre outros, de 100 mil cruzeiros.

Na ocasião do anúncio da programação, que faz parte de um plano de incentivo aos hábitos de poupança entre o povo, a Caixa Econômica vai brindar os participantes com números de grande atração.

ECOS DA VISITA A MAMANGUAPE

Reabrirão-se as aulas do Curso de Preparação ao Vestibular da Faculdade de Direito da Paraíba, na segunda-feira ultima.

Os interessados poderão dirigir-se àquela Escola, nas segundas, quintas e sextas-feiras, das 9 às 11 horas.



OS FLAGRANTES acima foram tomados durante o dia inaugural do Grupo Escolar "Mártis Freire", na Rua da Freiagem, Município de Mamanguape, quando o ex-ministro da Educação, Antônio Chaves, cortou o fito simbólico do novo estabelecimento de ensino, construído em regime de acordo com o Governo Federal; em baixo, a comitiva governamental, autoridades municipais e povo à entrada do Grupo "Mártis Freire".

Convite

ULTIMA HORA

Associando-se a todas as homenagens que serão prestadas ao Presidente da República, por ocasião das solenidades inaugurais das obras de pavimentação da Avenida Epitácio Pessoa, pelo seu apreço ao Governo e à Associação dos Servidores Públicos no Estado da Paraíba tem a satisfação de convocar os servidores e funcionários em geral para assistirem às referidas solenidades, às 17 horas de hoje.

ANTONIO TANCREDO DE CARVALHO — Presidente.

MEXICO, 23 (UP) — O bate "Quer" que viajava das Honduras Britânicas para Miami, afundou ao largo do Yucatan, porém, escaparam o capitão Oscar Serrenti e os quatro tripulantes do barco.

Uma notícia recebida, ontem, da cidade costeira de Chetumal, dizia que os cinco tripulantes haviam chegado ali, por via aérea, depois de chegar à costa, sexta-feira última, num pequeno avião. Serrenti declarou que uma chapa do caso do "Quer" deve ser provado na nafta.

Nada foi dito sobre o porto de matrícula e o proprietário do bate sinistrado.

Relações com o Brasil

NOVA YORK, 23 (UP) — O Brasil poderá ser a causa de saída dos Estados Unidos da América do Sul para as relações entre este país e as nações sul-americanas sejam cordiais e mutuamente úteis. E isto porque cometemos muito

poucos erros em nossa política para com o Brasil.

Tal declaração foi formulada pelo senador Ralph Flanigan.

Salgado os tripulantes

HONOLULU, 23 (UP) — O navio "Hawaiian Sea Frontier" informou, hoje, que alguns dos 44 membros da tripulação do cargueiro "Quartette", que encalhou em arrecifes, situados a meio do Oceano Pacífico, foram retirados de bordo, em vista da expectativa de que o navio seria salvo.

O "Quartette", que seguia para a Coreia, com um carregamento de ferragens, encalhou nos perigosos arrecifes de Pearl e Hermes, cerca de 90 milhas ao norte da ilha de Midway, nas primeiras horas de ontem.

O "Sea Frontier", disse que os tripulantes do navio sindicado estão sendo recolhidos pelos pequenos botes de vela norte-americano "Frontenac".

O capitão C. Catacamis, comandante do "Quartette", manifestou o temor de que o cargueiro encalhado, possa partilhar as proximidades do seu porto nº 1. O porto nº 2 se achava inundado.

A fúria dos elementos não impediu que o Presidente do Libano, sr. Camille Chamoun, visitasse os companhias de seus Ministros, o local do desastre e vez que o presidente da África negra saiu com os passageiros e tripulantes do "Champolion", em número superior a 300.

LANçAMENTO APARELHOS DA RAF

BEIRUT, 23 (UPI) — Assustados, os passageiros e os sobreviventes da naufragada "Champolion" tentaram nadar para recolher os naufrágios e passageiros que ainda se acham a bordo do navio francês "Champolion", partido em dois na noite passada.

A fúria dos elementos não impedi que o Presidente do Libano, sr. Camille Chamoun, visitasse os companhias de seus Ministros, o local do desastre e vez que o presidente da África negra saiu com os passageiros e tripulantes do "Champolion", em número superior a 300.

LANçAMENTO APARELHOS DA RAF

CAIRO, 23 (UPI) — Anunciou-se no CGO da "Royal Air Force" que foram lançados artilhérios da RAF com boas recompensas para o transatlântico "Champolion", para que os passageiros e membros da equipagem consigam chegar a terra.

Treze afogados

BEIRUT, 23 (UPI) — E' conhecida, presentemente, a existência de 13 afogados, e uns 15 sobreviventes entre sessenta pessoas que se afiram do transatlântico "Champolion", que, em consequência da ordem do comandante dirigida a todos que sobrevivessem, nadaram. Por outro lado, um bombeiro marítimo encontrou a morte no transcurso das operações de salvamento.

Vinte mortos

BEIRUT, 23 (UPI) — Já foi constatada a existência de 20 mortos na grande catástrofe do naufrágio do transatlântico "Champolion", que se partiu em dois.

FLOTILHA DE SNIPES DA PARAÍBA

DA PARAÍBA, associando-se ao governo e ao parlamento, o governo do Estado, realizou a cerimônia de inauguração das obras de pavimentação da Avenida Epitácio Pessoa, recepcionada, ontem, dia 19, no Teatro da Escola Social em Tamandaré, o Exmo. Sr. Governador do Estado, seus auxiliares imediatos e a Comissão de Pavimentação de Cidadao.

Para maior brillantismo da recepção, a Diretoria da Frotilha encarou o comprometimento de todos os assentos da plateia social, à hora-síntese marcada.

(Nota Oficial)

A FLOTILHA DE SNIPES DA PARAÍBA, associando-se ao governo e ao parlamento, o governo do Estado, realizou a cerimônia de inauguração das obras de pavimentação da Avenida Epitácio Pessoa, recepcionada, ontem, dia 19, no Teatro da Escola Social em Tamandaré, o Exmo. Sr. Governador do Estado, seus auxiliares imediatos e a Comissão de Pavimentação de Cidadao.

Para maior brillantismo da recepção, a Diretoria da Frotilha encarou o comprometimento de todos os assentos da plateia social, à hora-síntese marcada.

MENSAGEM DO PRES. TRUMAN



EM DIA COM O MUNDO

Encontra-se em Tóquio o Cardeal Spellman — Desapareceu um avião cargueiro — Recolhidos 44 tripulantes pelo cargueiro "Frontenac Victory".

TOQUIO, 23 (UPI) — O cardeal Spellman, arcebispo de Nova York, chegou a esta capital, yesterday.

Ela é a segunda vez que faz "uma visita de Natal", celebrando missa para as forças estacionadas no Japão e combatendo na Coreia.

Desapareceu um avião cargueiro

MIAMI, 23 (UPI) — Desapareceu ontem em alto mar, entre as ilhas Bahamas, um avião cargueiro da Companhia "Rains Airlines" que fazia a linha para a Venezuela. Aparelhos aéreos de socorro e navios partiram para pesquisas.

Não são todas britânicas

INNSBRUCK, 23 (UPI) — Consideravelmente que já foram anulados, a última aviação restando é a de Estônia. Apesar de aberto, não são todas as vítimas nacionais de nacionalidade britânica.

Entre 7 vitimas já identificadas figuram 2 alemães, 2 franceses, 2 belgas e uma inglesa.

SOFERAM FERIMENTOS

FUERTO CABELL (Venezuela), 23 (UPI) — Dezenas de passageiros feridos durante a brincadeira de um passageiro, que acendeu um pacote com fogueiros, amarrado na parte posterior do veículo.

Neste viajaram 36 pessoas. O estande dos foguetes provocou ferimentos entre os passageiros 16 dos quais sofreram queimaduras, sendo hospitalizados. O autor da brincadeira fugiu.

SINDICATO DOS CONDUTORES DE VEICULOS RODOVIARIOS DE JOÃO PESSOA

Convite

A POPULAÇÃO piauiense, via de regra, não se diverte exultante ou mora. Desloca-se, sempre, em procus das praias, isto é, para os pontos mais agradáveis da nossa Capital, a fim de desfrutar daquele que é a vida piauiense. Isto é, a vida é destinada ao elemento cidadão, porto, o Gouvernor José Américo de Almeida, tudo encorajado para entregá-la, cada vez mais sorriente, jardilhante e agradável ao fluxo e refluxo dos parabombardeiros. O Gouvernor José Américo de Almeida, quando da sua posse, fez questão de convidar os habitantes de todos os bairros, certo de que, a passagem circulatória da cidade, pelos seus elementos humanos, compreenderá, em massa, as referidas homenagens, só prestando a justa e merecida lembrança que os nossos pais e antepassados sempre prestaram ao Gouvernor José Américo de Almeida, bem como a iniciativa do nosso orgão de classe, largamente prestigiada pelas classes conservadoras da nossa terra.

SEVERINO SERRANO DE ANDRADE — Presidente

A SECA NO INTERIOR DA BAHIA

Afectado pela crise climática o eixo Cipó — Euclides da Cunha, no interior do Estado — A colaboração

— Euclides

RIO, 23 (M) — Já se fala noutra quase tradição entre nós, a colaboração do Exército com os poderes públicos civis, sempre que isso se torna necessário ao interesse da coletividade. Assim tem acontecido em numerosas oportunidades em que as nossas forças de

terra se colocam a serviço das populações, colaborando para a solução de problemas de interesse coletivo.

Agora, mas uma vez isso acontecerá. Serão beneficiados os povos da Região Militar ou municipal do eixo Cipó — Euclides da Cunha, afetados pela seca que vem flagelando extensas zonas do Nordeste. Algumas dessas localidades, que já se achavam em situação patóloga indispensável ao consumo. Essas foram as informações prestadas à reportagem Cel José Lobo, comandante da seção da Região Militar, que garantiu que a Bahia, que há vários dias, encontra-se no Rio, atendendo a um cha-

mado ministerial. Declarou que a via aérea, a Salvador, aquele dia, quando procurado pelo representante da imprensa, afirmou sentir-se satisfeito com a decisão favorável de todos os

(Conclui na 2ª pag.)

Comissão de Pavimentação da Cidade

SERVIÇOS EXECUTADOS ATÉ ESTA DATA:

Terreno planejado (Caixa das ruas canteiros e passeios)	221.472,50 m ²
Pavimentação	171.865,77 m ²
Melio-flo	21.558,25 m ²
Galerias	2.535,50 m ²
Ponte	352,99 m ²

DESPESAS ATÉ ESTA DATA:	
Pavimentação A, B e C	Cr\$ 19.629.336,96
Terrenos planejados	Cr\$ 1.370.832,10
Ponte	Cr\$ 1.235.571,00
Melio-flo	Cr\$ 837.763,40
Galerias	Cr\$ 303.749,80
Administristração (diretoria remunerada)	Cr\$ 135.731,60
Equipamento	Cr\$ 44.031,50

Total	Cr\$ 22.956.999,30
-------------	--------------------

QUOTAS-PARTES:

Particularistas (extrafazenda)	Cr\$ 9.129.897,96
Governo do Estado	Cr\$ 13.827.061,40

RECEBIMENTOS DOS PARTICULARES ATÉ ESTA DATA:

Pelo Departamento dos Serv. Elétricos.. Cr\$ 280.124,10

RUAS E AVENIDAS PAVIMENTADAS INTEGRALMENTE E EM PARTE:

(1) Av. Epitácio Pessoa 76.219,03 m²

(2) Av. Pedro I 13.016,64 m²

(3) Av. Maximiano de Figueiredo 13.131,68 m²

(4) Av. João Machado	13.368,45 m ²
(5) Av. Camilo de Holanda	10.967.02 m ²
(6) Av. Almirante Barroso	10.582,40 m ²
Av. Tabajaras	5.611,60 m ²
Parque Solon de Lucena	5.526,98 m ²
Av. Duquesa Isabel	2.771,30 m ²
Av. Cruz das Armas	2.556,49 m ²
Praca da Independencia	2.360,00 m ²
Praca José Peregrino	2.109,00 m ²
Praca Central de São Luís	1.642,20 m ²
Rua Almirante Barroso	1.572,53 m ²
Rua Santos Dumont	1.369,00 m ²
Rua Monsenhor Sabino	811,98 m ²
Rua Heráclito Cavalcanti	809,00 m ²
Rua Augusto dos Anjos	780,00 m ²

Total Geral 171.865,77 m²

(1) Inclusive cruzamento Juarez Távora

(2) Inclusive trecho Praça da Independencia, até a av. Maximiano de Figueiredo.

(3) Inclusive Praça da Independencia até a av. Monsenhor Sabino.

(4) Inclusive bôcas de ruas das avenidas transversais.

(5) Inclusive trecho Parque Solon de Lucena.

(6) Inclusive trecho Parque Solon de Lucena até a rua S. Elias

(7) Inclusive trecho Parque Solon de Lucena.

João Pessoa, 24 de dezembro de 1952.

Alfredo Chaves — Diretor Geral.

Luis Ribeiro dos Santos — Diretor Tesoureiro.

Nos Lya Campos — Diretor Secretário.

Centro dos Universitários Paraibanos

(Convite)

O CENTRO DOS UNIVERSITÁRIOS PARAIBANOS convida aos seus associados para comparecerem no auditório que o Gabinete do Exmo. Sr. Governador, na data de hoje, a partir das 19 horas, para a cerimônia de encerramento das atividades da Comissão de Estudos da Universidade da Paraíba.

DIÁRIO OFICIAL

Estado da Paraíba — (Brasil) — João Pessoa — Quarta-feira, 24 de dezembro de 1952

Administração do Governador José Américo de Almeida

ATOS DO GOVERNADOR

LEI n.º 850, de 6 de dezembro de 1952.

Da organização do Ensino Normal do Estado da Paraíba.

O GOVERNADOR DO ESTADO DA PARAÍBA:

Faz saber que o Poder Legislativo decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

TÍTULO I

DAS BASES DA ORGANIZAÇÃO DO ENSINO NORMAL

CAPITULO I

DAS FINALIDADES DO ENSINO NORMAL

Art. 1º — O ensino normal no Estado da Paraíba tem as seguintes finalidades:

a) prover a formação e aperfeiçoamento pessoal docente necessário ao funcionamento das escolas primárias;

b) habilitar administradores escolares destinados às referidas escolas;

c) ministrar o ensino de especialização do magistério primário;

d) desenvolver e difundir os conhecimentos e técnicas relativas à educação da infância.

CAPITULO II

DO ENSINO OFICIAL E DO ENSINO LIVRE

Art. 2º — O ensino normal será ministrado pelos poderes públicos, e é livre a iniciativa particular, desde que obedeça às prescrições constantes das leis e regulamentos vigentes.

CAPITULO III

DOS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO NORMAL

Art. 3º — O ensino normal no Estado da Paraíba será ministrado:

a) no Instituto de Educação;

b) nas escolas normais oficiais, ou particulares, destinadas a dar o curso de formação de professores primários, segundo ciclo do ensino normal;

c) nos cursos normais regionais, oficiais, ou particulares, destinados a manter o curso de regentes de ensino primário, (primeiro ciclo do ensino normal);

CAPITULO IV

DO INSTITUTO DE EDUCACAO

Art. 4º — O Instituto de Educação, que funciona só o regime de internato, limitado ao sexo feminino, manterá:

a) o curso secundário, compreendendo os dois ciclos, ginasial e colegial;

b) o curso de formação de professores primários;

c) o curso de especialização do ensino normal;

d) o curso de administração escolar, para o nível primário.

Parágrafo único. O curso secundário terá a organização prescrita na legislação federal pertinente à matéria e funcionará sob o regime de reconhecimento oficial.

Art. 5º — Adexo ao Instituto de Educação funcionará e Escola de Aplicação, destinada à manutenção dos cursos primários e pré-primários e à administração e prática de ensino das alunas daquele Instituto.

CAPITULO V

DOS ESTABELECIMENTOS EQUIPARADOS

Art. 6º — Será equipado no ensino normal diretamente mantido pelo Estado, ou pelo mesmo regulado, o que for ministrado em estabelecimentos municipais, ou particulares, desde que tais estabelecimentos satisfazam as exigências da legislação.

Art. 7º — Os estabelecimentos municipais, ou particulares, para serem equipados, deverão satisfazer às seguintes exigências mínimas:

a) prédio e instalações apropriadas, especialmente laboratórios, museus, biblioteca, sala-auditório e aparelhamento necessário à educação física;

b) material didático suficiente e adequado;

c) remuneração condigna dos professores, nas bases estipuladas para o ensino secundário, pelo Ministério de Educação e Saúde;

d) existência de escolas primárias anexas, para a desmembração e prática do ensino;

e) manutenção de ginásio reconhecido pelo Governo Federal no estabelecimento que desejar equipá-lo, para curso de segundo grau do ensino normal;

Parágrafo único. Cada escola primária anexa, de que trata a alínea h, deverá manter, pelo menos três classes de ensino primário e uma de pré-primário, com matrícula não inferior a vinte e cinco (25) alunos, em cada classe, funcionando em salas divididas de acordo com higiene-pedagógica.

Art. 8º — Os estabelecimentos municipais, ou particulares, que pretendam instalar curso de ensino normal do primário, ou segundo ciclo, nos termos do mesmo Regulamento, deverão requerer a autorização do Chefe do Executivo Estadual, até o dia 30 de Junho de cada ano.

1º — Em vista das exigências contidas nas alíneas a, b e c, do artigo precedente, deverá constar dos requerimentos de equiparamento, dentro do período de tempo inferior a 120 (cento e vinte) dias, para os estabelecimentos de ensino de primeiro ciclo, e de Cr\$ 200.000,00 (duzentos mil cruzeiros), para os do segundo ciclo.

2º — Para apresentação das exigências estabelecidas na alínea d, o mesmo artigo deverá ser anexada aos requerimentos uma relação especificando os títulos de cada professor.

Art. 9º — O Diretor do Departamento de Educação, através da Superintendência do Ensino Normal, designará uma comissão, expedindo mandado de serviço pertencente ao magistério normal e secundário, para emitir parecer nos processos relativos ao pedido de equiparamento.

1º — O parecer a que se refere este artigo será elaborado, de preferência, dentro do prazo de vinte dias, contados da apresentação das exigências estabelecidas no artigo anterior, quando o estabelecimento que pretende equiparar e regular todas as diligências julgadas necessárias, a fim de verificar se o mesmo estabelecimento se acha em condições de satisfazer as exigências da legislação vigente.

2º — A Comissão a que se trata o presente artigo terá direito a uma gratificação especial, antecipadamente arbitrada pelo Diretor do Departamento de Educação, cabendo o ônus respectivo ao estabelecimento de ensino interessado no assunto.

Art. 10 — Observadas as exigências referidas no artigo 7º, serão concedidas as autorizações por ato do Governador do Estado, depois de haver a Ciência da Executiva, Estado deferido o respectivo pedido, em face do relatório apresentado ao Diretor do Departamento de Educação pela Superintendência do Ensino Normal, emitido pela Comissão especialmente designada nos termos do artigo anterior.

Art. 11 — As autorizações serão expedidas aos estabelecimentos municipais, ou

particulares, de ensino normal:

a) a cumprir, estritamente, os princípios estabelecidos na norma fixadas nesta Lei;

b) a observar as instruções e programas de ensino oficialmente estabelecidos pelo Conselho de Educação;

c) a fornecer ao Departamento de Educação, à Superintendência do Ensino Normal e às repartições incumbidas de serviços de estatística e saúde pública, informações e dados necessários à execução dos mesmos serviços;

d) a conservar o predio escolar e suas respectivas instalações, de acordo com os imprescindíveis requisitos higiênico-pedagógicos;

e) a manter o corpo docente com todas as condições de idoneidade moral e profissional;

f) a encarregar o previdenciário, ao Departamento de Educação e à Superintendência do Ensino Normal, por intermédio do inspetor do estabelecimento:

I — na primeira quinzena de março, a lista dos candidatos aprovados no exame de admissão aos cursos de ensino normal;

II — no final de cada período letivo, até dez (10) dias depois da conclusão daquele período letivo, a lista dos pontos expedidos de cada programa, com indicação do número de trabalhos práticos portentosa realizados;

IV — até dez (10) dias após a seguida ao encerramento das exames de verificação;

V — até quarenta e cinco (45) dias após o término das provas parciais, a lista nominal dos alunos com as notas obtidas em cada disciplina;

VI — até trinta (30) dias após a conclusão dos exames finais e quadro geral de promoção com as notas atribuídas aos alunos, em cada disciplina, nos referidos exames e bem assim nos demais trabalhos do ano escolar encerrado;

VII — trimestralmente o resumo do ponto dos professores, do qual conste o número de aulas ministradas em cada disciplina;

g) a recolher, semestralmente, à Secretaria das Finanças, mediante guia do Departamento de Educação, a importância arbitrada pelo poder competente, para os encargos da fiscalização;

Art. 12 — A equiparação será suspensa, ou cassada, por ato do Governo do Estado, mediante representação documentada do Diretor do Departamento de Educação, nos seguintes casos:

a) quando se verificar que o estabelecimento infringiu os princípios e normas estipulados;

b) quando o estabelecimento apresentar deficiência na execução dos programas estipulados;

c) quando o estabelecimento cobrar taxas ou contribuições de qualquer natureza aos alunos beneficiados por bolsas escolares concedidas pelo Governo do Estado;

d) quando no estabelecimento forem praticados atos que atentem contra a moralidade do ensino;

Parágrafo único. Será reabilitado a Superintendência do Ensino Normal o arquivado da escola cuja equiparação tenha sido suspensa, ou cassada.

Art. 13 — No caso de ser a equiparação suspensa, ou cassada, recomenda-se aos pais que transmitem ao estabelecimento que participa, particularmente, de ensino normal, aportando-o ao seu diretor.

Art. 14 — Fica a Superintendência do Ensino Normal autorizada a expedir instruções concernentes ao processo de equiparação, tendo em vista as exigências estipuladas neste capítulo.

TÍTULO II

DA ESTRUTURA DO ENSINO NORMAL

CAPITULO I

DO CURSO DE REGENTES DE ENSINO PRIMARIO

Art. 15 — Os cursos de regentes de ensino primário, correspondente ao primeiro ciclo de ensino normal, será feito em cinco (5) séries anuais, nas Escolas Normais Regionais e abrangendo as seguintes disciplinas, com o número das respectivas aulas semanais:

PRIMEIRA SÉRIE

1) Português	4 aulas
2) Matemática	3 -
3) Geografia Geral	3 -
4) Ciências Naturais	3 -
5) Desenho e Caligrafia	2 -
6) Música e Canto Orfeônico	2 -
7) Educação Física	2 -
TOTAL	19 aulas

SEGUNDA SÉRIE

1) Português	3 aulas
2) Francês	3 -
3) Matemática	3 -
4) Geografia do Brasil	3 -
5) Ciências Naturais	3 -
6) Desenho e Caligrafia	2 -
7) Música e Canto Orfeônico	2 -
8) Educação Física	2 -
TOTAL	19 aulas

TERCERA SÉRIE

1) Português	3 aulas
2) Francês	3 -
3) Matemática	3 -
4) Geografia do Brasil	3 -
5) Ciências Naturais	3 -
6) Desenho e Caligrafia	2 -
7) Música e Canto Orfeônico	2 -
8) Educação Física	2 -
TOTAL	19 aulas

QUARTA SÉRIE

1) Português	3 aulas
2) Francês	3 -
3) História do Brasil	2 -
4) Higiene e Puericultura	2 -
5) Psicologia Educacional	2 -
6) Biologia Geral	2 -
7) Educação Física	2 -
8) Noções de agricultura e jardinagem	2 -
9) Desenho	2 -
10) Música e Canto Orfeônico	1 -
11) Educação Física, Recreação e Jogos	2 -
TOTAL	20 aulas

QUINTA SÉRIE

1) Português	3 aulas
2) Francês	3 -
3) História do Brasil	2 -
4) Higiene e Puericultura	2 -
5) Psicologia Educacional	2 -
6) Metodologia Geral	2 -
7) Educação Física	2 -
8) Noções de Agricultura e Apicultura	2 -
9) Desenho	2 -
10) Música e Canto Orfeônico	1 -
11) Educação Física, Recreação e Jogos	2 -
TOTAL	22 aulas

QUINTA SÉRIE

1) Português e História da Paraíba	2 aulas
2) Geografia e História da Paraíba	2 -
3) Pedagogia	2 -
4) Sociologia Rural e Educacional	2 -
5) Metodologia Especial	2 -
6) Prática do Ensino	6 -
7) Desenho	1 -
8) Música e Canto Orfeônico	1 -
9) Educação Física, Recreação e Jogos	2 -
TOTAL	23 aulas

Art. 16 — Não funcionarão no município da Capital, e de Campina Grande, cursos de regente de ensino primário.

CAPITULO II

DO CURSO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES PRIMARIOS

Art. 17 — O curso de formação de professores primários, correspondente ao segundo ciclo de ensino normal, far-se-á em três (3) séries anuais, no Instituto de Educação, e nas escolas normais oficiais, ou particulares, comandando as disciplinas abaixo discriminadas, com o número das respectivas aulas semanais:

PRIMEIRA SÉRIE

1) Português e Literatura Portuguesa	3 aulas
2) Matemática	3 -
3) Física	2 -
4) Geografia e História da Paraíba	2 -
5) Biologia Geral	2 -
6) Anatomia e Fisiologia Humanas	3 -
7) Desenho	2 -
8) Música e Aplicações	2 -
9) Música e Canto Orfeônico	1 -
10) Educação Física, Recreação e Jogos	2 -
TOTAL	24 aulas

SEGUNDA SÉRIE

1) Português e Literatura Portuguesa	3 aulas
2) Biologia e Higiene do pré-escolar	2 -
3) Psicologia Educacional	2 -
4) Fundamentos da educação pré-primária	2 -
5) Observação e Prática da educação pré-primária	4 -
6) Relações entre a instituição pré-primária, o lar e a comunidade	2 -
7) Desenho e Trabalhos Manuais na educação pré-primária	2 -
TOTAL	15 aulas

CAPITULO III

DOS CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO DE ENSINO NORMAL

Art. 18 — Os cursos de especialização de ensino normal têm a finalidade de promover o aperfeiçoamento de professores primários e abrangeão, em uma única série para cada secção, os seguintes ramos: Educação Pré-primária, dividindo-as em disciplinas complementares; Educação Secundária, dividindo-as em disciplinas didáticas especiais de música e canto; educação das anomalias; e educação das deficiências.

Art. 19 — Os currículos dos cursos de especialização, com o número das respectivas aulas semanais, ficam assim organizados:

A) CURSO DE EDUCACAO PRE-PRIMARIA

1) Biologia e Higiene do pré-escolar	2 aulas
2) Psicologia Educacional	2 -
3) Orientação Educacional e Profissional	2 -
4) Geografia Económica Regional	2 -
5) Estética Educativa	2 -
6) Estilo e Composição	2 -
7) Metodologia, Observação e Prática da Educação Secundária	4 -
TOTAL	16 aulas

C) CURSO DE DIDATICA DO ENSINO SUPLETIVO

1) Sociologia Educacional	2 aulas
2) Psicologia do Desenvolvimento Infantil	2 -
3) Noções de História da Arte e da Indústria	2 -
4) Desenho Projetivo e Perspectiva	2 -
5) Desenho Manual	2 -
6) Artes Aplicadas (modelagem, trabalho em madeira, em metal, papel, fibra, couro e artes femininas)	5 -
TOTAL	17 aulas

D) CURSO DE DIDATICA ESPECIAL DE DSENHO

1) Psicologia Educacional	2 aulas
2) Psicologia do Desenvolvimento Infantil	2 -
3) Noções de História da Arte e da Indústria	2 -
4) Desenho Projetivo e Perspectiva	2 -
5) Desenho Manual	2 -
6) Artes Aplicadas (modelagem, trabalho em madeira, papel, fibra, couro e artes femininas)	5 -
TOTAL	17 aulas

7) Metodologia, Observação e Prática do Ensino do Desenho e Artes Aplicadas	4	
TOTAL	16	aulas
c) CURSO DE DIDÁTICA ESPECIAL DE MUSICA E CANTO		
1) Teoria Musical	3	aulas
2) Física Aplicada	2	"
3) Anatomia e Fisiologia dos órgãos vocais	2	"
4) História da Música e do Orfeônico	2	"
5) Regência	2	"
6) Metodologia da Música e do Canto	4	"
TOTAL	14	aulas
D) CURSO DE EDUCACAO DOS ANORMAIS		
1) Psicologia Especial dos Anormais	2	aulas
2) Ofriofrenia	2	"
3) Higiene Social Especial	2	"
4) Trabalhos Manuais e Artes Aplicadas	2	"
5) Observação e Prática do Ensino dos Anormais	4	"
TOTAL	12	aulas

Art. 20 — cursos de especialização do ensino normal serão ministrados em um ano e sómente poderão funcionar no Instituto.

Art. 21 — Os cursos de especialização serão organizados e instalados, por iniciativa da Diretoria do Instituto de Educação, dependendo, previamente, seu funcionamento de autorização expressa do Departamento de Educação.

§ 2º — Nenhum curso de especialização poderá ser instalado com matrícula inferior a quinze (15) alunos, nem deverá ser ultrapassada a média de quinze (15) alunos para cada turma.

Art. 22 — As aulas dos cursos de especialização, sempre em caráter extraordinário, serão ministradas, preferentemente, pelos professores catedráticos e docentes do Instituto de Educação, e, na falta destes, pelos das Faculdades de Filosofia e do Colégio Estadual da Paraíba levando-se, porém, em conta a finalidade da instituição.

§ 1º — Para a regência das disciplinas que não forem assim providas, poderão ser contratados professores especializados pertencentes ao corpo docente dos estabelecimentos de ensino mencionados no presente artigo, ou estranhos aos mesmos establecidos.

§ 2º — A designação, ou contrato, dos professores para os cursos que forem instalados na forma acima prescrita, será feita por ato do Chefe do Executivo Estadual, mediante indicação do Diretor do Instituto de Educação, devidamente encaminhada pelo Departamento de Educação.

§ 3º — Os professores designados, ou contratados, para os cursos de especialização serão atribuída uma gratificação, segundo o critério de aula ministrada.

Art. 23 — Aos professores das diferentes disciplinas dos cursos de especialização compete elaborar os respectivos programas de ensino, os quais deverão ser submetidos à aprovação do Departamento de Educação, através da Superintendência do Ensino Normal do Estado.

CAPÍTULO IV

DOS CURSOS DE ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR

Art. 23 — Os cursos de administradores escolares do grau primário visarão a habilitar diretores de escolas, orientadores de turmas, inspetores escolares, auxiliares, estatísticos e encarregados de provas e medidas escolares.

Art. 24 — Os cursos a que se refere o artigo anterior devem funcionar, exclusivamente, no Instituto de Educação e serão ministrados em dois (2) anos.

Parágrafo único — A primeira série comum a todas as séries compreenderá matérias de formação geral; a segunda série, de especialização propriamente dita, abrangerá três (3) séries:

a) diretores e inspetores escolares;
b) orientadores de ensino;
c) auxiliares estatísticos e encarregados de provas e medidas escolares.

Art. 25 — Será mantido o seguinte currículo:

PRIMEIRA SÉRIE

1) Biologia Educacional	2	aulas
2) Fundamentos Sociais da Educação	2	"
3) Filosofia da Educação	2	"
4) Higiene e Educação Sanitária	2	"
5) Geografia Educacional	2	"
6) Metodologia Geral do Ensino Primário	3	"
TOTAL	14	aulas

SEGUNDA SÉRIE

1) DIRETORES E INSPETORES ESCOLARES		
2) Organização e Administração Escolar	2	aulas
3) Estatística Aplicada à Educação	2	"
4) Regimento do Estado	2	"
5) Poder Executivo e Político	2	"
6) Instituições Escolares e Literatura Infantil	2	"
7) Metodologia, Observação e Prática do Ensino	2	"
TOTAL	14	aulas

B) ORIENTADORES DE ENSINO

1) História e Filosofia da Educação	2	aulas
2) Organização, Administração e Legislação Escolar	2	"
3) Orientação Educacional e Profissional	3	"
4) Instituições Escolares e Literatura Infantil	2	"
5) Metodologia, Observação e Prática do Ensino	2	"
TOTAL	14	aulas

c) AUXILIARES ESTATÍSTICOS E ENCARREGADOS DE PROVAS E MEDIDAS ESCOLARES

1) Estatística Geral e Educacional	3	aulas
2) Psicologia Experimental	2	"
3) Matemática Aplicada	2	"
4) Técnicas de Pesquisa de Medidas Escolares	3	"
5) Desenho Aplicado	2	"
TOTAL	12	aulas

Art. 26 — Serão observadas, na instalação, dos cursos de administração escolar, as constituições de suas turmas de alunos, na organização dos programas de ensino, as normas de aulas, estabelecidas no capítulo anterior para o funcionamento dos cursos de especialização do ensino normal.

TITULO III

DA VIDA ESCOLAR

CAPÍTULO I

DOS TRABALHOS ESCOLARES

Art. 27 — Os trabalhos escolares constarão de lições, exercícios e exames e trabalhos complementares.

Art. 28 — As lições e exercícios são de frequência obrigatória.

Art. 29 — Estabelecer-se-á nas aulas, entre professor e os alunos, regime de ativa e constante colaboração.

Art. 30 — Os trabalhos complementares compreenderão pesquisas e inquéritos propostos pelo professor, bem como atividades relacionadas com as instâncias para-escolares.

Parágrafo único — Os trabalhos complementares referentes ao funcionamento de instituições para-escolares visarão a criar condições propícias à formação dos sentimentos de sociabilidade e de cooperação, merecendo especial cuidado as instituições que tenham por objetivo despertar e fomentar entre os educandos o interesse permanente pelos problemas nacionais e regionais.

CAPÍTULO II DO REGIME ESCOLAR E DIDÁTICO

Art. 31 — O ano escolar terá dois períodos letivos e dois períodos de férias, que serão definidos da seguinte maneira:

a) — períodos letivos de 1º de março a 30 de junho e de 1º de agosto a 30 de novembro;

b) — períodos de férias de 16 de dezembro a 15 de fevereiro e todo o mês de julho.

Parágrafo único — A primeira quinzena de dezembro ficará reservada aos exames de segunda época e dos vestibulares.

Art. 32 — Os períodos e datas fixadas no artigo anterior poderão ser modificados, contudo que essa modificação não contrarie os dispositivos da Legislação Federal que rege o assunto.

Art. 33 — Haverá, diariamente, trabalhos escolares, exceto aos domingos e dias festivos.

Parágrafo único — Serão suspensos os trabalhos escolares: na data aniversária da fundação do estabelecimento, no Dia do Professor (15 de outubro), nos dias considerados de luta para o aniversário, quando ocorrer motivo de força maior, a juiz do Diretor do estabelecimento, comunicado o fato ao Diretor do Departamento de Educação.

CAPÍTULO III

DOS PROGRAMAS E DA ORIENTAÇÃO GERAL DO ENSINO

Art. 34 — Os programas das disciplinas serão simples, claros e flexíveis e organizados segundo as bases e a orientação metodológica que o Ministério da Educação e Saúde expediu.

Art. 35 — A elaboração da programação, na elaboração e execução dos programas, seguirá normas e regras:

a) — adocionação de processos pedagógicos ativos;

b) — a educação moral e cívica não deverá constar de programa específico, mas decorrerá do espírito e da execução de todo o ensino, observadas as diretrizes estabelecidas pelos órgãos competentes;

c) — a análise das metodologias deverá ser feita a explicações sistemáticas dos programas de ensino primário, seus objetivos, articulações da matéria, indicação dos processos e normas de ensino, e ainda a revisão do conteúdo desse programa quanto necessário;

d) — a realização do ensino será realizada nas escolas anexas, em exercício de observação e experimentação e de participação real do discente no trabalho do mestre, de tal modo que nela se integrem os conhecimentos teóricos e técnicos de todo o curso;

e) — as aulas de desenho, artes aplicadas, música e canto devem ser realizadas em horários e janelas, na medida da capacidade de cada curso regional, ou normal, compondo-se a programação de cada curso;

f) — a realização de estudos de campo deve ser realizada em dia de férias, sempre que possível, e sempre que o tempo permitir;

g) — a realização de estudos de campo deve ser realizada em dia de férias, sempre que possível, e sempre que o tempo permitir;

h) — a realização de estudos de campo deve ser realizada em dia de férias, sempre que possível, e sempre que o tempo permitir;

i) — a realização de estudos de campo deve ser realizada em dia de férias, sempre que possível, e sempre que o tempo permitir;

j) — a realização de estudos de campo deve ser realizada em dia de férias, sempre que possível, e sempre que o tempo permitir;

k) — a realização de estudos de campo deve ser realizada em dia de férias, sempre que possível, e sempre que o tempo permitir;

l) — a realização de estudos de campo deve ser realizada em dia de férias, sempre que possível, e sempre que o tempo permitir;

m) — a realização de estudos de campo deve ser realizada em dia de férias, sempre que possível, e sempre que o tempo permitir;

n) — a realização de estudos de campo deve ser realizada em dia de férias, sempre que possível, e sempre que o tempo permitir;

o) — a realização de estudos de campo deve ser realizada em dia de férias, sempre que possível, e sempre que o tempo permitir;

p) — a realização de estudos de campo deve ser realizada em dia de férias, sempre que possível, e sempre que o tempo permitir;

q) — a realização de estudos de campo deve ser realizada em dia de férias, sempre que possível, e sempre que o tempo permitir;

r) — a realização de estudos de campo deve ser realizada em dia de férias, sempre que possível, e sempre que o tempo permitir;

s) — a realização de estudos de campo deve ser realizada em dia de férias, sempre que possível, e sempre que o tempo permitir;

t) — a realização de estudos de campo deve ser realizada em dia de férias, sempre que possível, e sempre que o tempo permitir;

u) — a realização de estudos de campo deve ser realizada em dia de férias, sempre que possível, e sempre que o tempo permitir;

v) — a realização de estudos de campo deve ser realizada em dia de férias, sempre que possível, e sempre que o tempo permitir;

w) — a realização de estudos de campo deve ser realizada em dia de férias, sempre que possível, e sempre que o tempo permitir;

x) — a realização de estudos de campo deve ser realizada em dia de férias, sempre que possível, e sempre que o tempo permitir;

y) — a realização de estudos de campo deve ser realizada em dia de férias, sempre que possível, e sempre que o tempo permitir;

z) — a realização de estudos de campo deve ser realizada em dia de férias, sempre que possível, e sempre que o tempo permitir;

aa) — a realização de estudos de campo deve ser realizada em dia de férias, sempre que possível, e sempre que o tempo permitir;

ab) — a realização de estudos de campo deve ser realizada em dia de férias, sempre que possível, e sempre que o tempo permitir;

ac) — a realização de estudos de campo deve ser realizada em dia de férias, sempre que possível, e sempre que o tempo permitir;

ad) — a realização de estudos de campo deve ser realizada em dia de férias, sempre que possível, e sempre que o tempo permitir;

ae) — a realização de estudos de campo deve ser realizada em dia de férias, sempre que possível, e sempre que o tempo permitir;

af) — a realização de estudos de campo deve ser realizada em dia de férias, sempre que possível, e sempre que o tempo permitir;

ag) — a realização de estudos de campo deve ser realizada em dia de férias, sempre que possível, e sempre que o tempo permitir;

ah) — a realização de estudos de campo deve ser realizada em dia de férias, sempre que possível, e sempre que o tempo permitir;

se) — 16) pontos para as qualidades de imaginação demonstrada; parcial: trinta (30) pontos para a análise; vinte (20) pontos para a correção de textos.

Art. 50 — A prova escrita de Matemática compreenderá:

I — três questões, sob a forma de problemas, sorteadas de uma lista de vinte (20) pontos, versando sobre parâmetros diferentes da redação;

II — outras duas questões de caráter prático imediato, compondo a maior variedade possível de assuntos do programa.

Parágrafo único — Serão atribuídos o valor máximo de cinqüenta (50) pontos a cada uma das partes de que compõem a prova.

Art. 51 — A prova oral de Português abrangerá:

I — a leitura e interpretação de um trecho de autor contemporâneo;

II — argúcias sobre um ponto sorteador dentre os vinte (20) em que será dividido o programa da disciplina;

III — a aplicação de um ponto sorteador entre os vinte (20) em que será divido o programa da disciplina;

IV — resolução de um ou mais problemas, a juiz da banca examinadora, obedecendo-se as regras regulamentares de sua natureza;

Parágrafo único — Será atribuído o tempo regulamentar do candidato para o desempenho da prova.

Art. 52 — A prova escrita de Ciências Físicas e Naturais compreenderá:

I — análise de um trecho sorteador de uma lista de vinte (20) pontos, o qual corresponderá ao nível da quarta série ginal;

II — resolução de um ou mais problemas, a juiz da banca examinadora, obedecendo-se as regras regulamentares de sua natureza;

III — identificação de um sistema adotado pelo candidato;

IV — resolução de um problema de física, em que o candidato terá que apresentar a solução de um problema de física, de acordo com o número de vagas existentes, nos quais terão alcançado melhores pontos.

Parágrafo único — Em igualdade de condições, será dada a preferência ao candidato que tiver obtido melhor média global.

Art. 53 — A prova escrita de Matemática poderá ser realizada, de acordo com a necessidade, em duas etapas.

Parágrafo único — Para o desempenho neste artigo, logo após a realização da prova escrita, cada estabelecimento de ensino poderá ser autorizado a realizar a prova escrita com a mesma finalidade.

Art. 54 — Somente terá validade o exame de admisão em estabelecimentos particulares, quando realizado, dentro do intervalo de tempo estabelecido pelo Superintendente do Instituto de Educação, especialmente designado pelo Diretor do Departamento de Educação.

Art. 55 — Os candidatos aprovados em exames de admisão em estabelecimentos particulares terão que prestar exames de matrícula, no mesmo dia, em que o exame de admisão é realizado.

Art. 56 — A matrícula será cancelada a pedido do aluno, ou seu representante legal, ou por conveniente do regime disciplinar.

Art. 57 — Não será permitida adaptação ao curso normal de segunda série, para efeito de matrícula na segunda ou terceira série respectiva, de alunos dos cursos científicos, ou clássicos.

Art. 58 — Não será permitida adaptação de certificado de conclusão de qualquer deles dos cursos poderão ser matriculados na segunda série do curso de formação de professores, mediante prestação de exame de adaptação das disciplinas da primeira série do curso de formação de professores.

Art. 59 — Ficarão dispersados de exigência do exame de admisão os candidatos à matrícula na primeira série daquele curso, se aprovados com média global igual ou superior a sete (7) naquela série, ou na segunda série, dos cursos científico, ou clássico.

Art. 60 — Os portadores de certificados de conclusão de qualquer deles dos cursos poderão ser matriculados na segunda série do curso de formação de professores, mediante prestação de exame de adaptação das disciplinas da primeira série do curso de formação de professores.

Art. 61 — É permitida a transferência de alunos de um outro estabelecimento de ensino normal em curso de mesmo nível, que esteja em janelas de janeiro e fevereiro ou julho, mediante apresentação do histórico, visto e datado.

Art. 62 — Poderão ser aceitas transferências de alunos de estabelecimentos de ensino normal de outras unidades federativas, desde que sejam observados o currículo fixado naquele Lai.

Parágrafo único — No caso de discordância na distribuição das disciplinas, somente será aceita a transferência mediante prestação de exame de adaptação ao plano de ensino vigente.

CAPÍTULO VI

DA MATRÍCULA E DA TRANSFERÊNCIA

Art. 64 — A matrícula processar-se-á na segunda metade de fevereiro, podendo prolongar-se até o dia útil de março, para os candidatos que tenham prestatado exame de admisão, ou, no segundo época:

I — A concessão de matrícula dependerá, quanto a matrícula de 1º período, de ter obtido a preferência, em virtude de aprovação em todos as disciplinas da série anterior;

II — Não será permitido a candidato que tenha obtido a menor nota, ou a menor média, entre as disciplinas da série anterior;

III — Ficarão dispersados de exigência do exame de admisão os candidatos à matrícula na primeira série daquele curso, se aprovados com média global igual ou superior a sete (7) naquela série, ou na segunda série, dos cursos científico, ou clássico.

Art. 65 — É permitida a transferência de alunos de um outro estabelecimento de ensino normal em curso de mesmo nível, que esteja em janelas de janeiro e fevereiro ou julho, mediante apresentação do histórico, visto e datado.

Art. 66 — Poderão ser aceitas transferências de alunos de estabelecimentos de ensino normal de outras unidades federativas, desde que sejam observados o currículo fixado naquele Lai.

Parágrafo único — No caso de discordância na distribuição das disciplinas, somente será aceita a transferência mediante prestação de exame de adaptação ao plano de ensino vigente.

CAPÍTULO VII

DA HABILITAÇÃO DOS ALUNOS E DAS PROVA

Art. 67 — A habilitação dos alunos, para efeito de promoção à série imediata, ou conclusão de curso, dependerá, em cada disciplina, da nota obtida de um exame de admisão, e das provas de caráter complementar.

Art. 68 — A prova escrita de Matemática compreenderá:

I — três questões, sob a forma de problemas, sorteadas de uma lista de vinte (20) pontos, versando sobre parâmetros diferentes da redação;

II — resolução de um ou mais problemas, a juiz da banca examinadora, obedecendo-se as regras regulamentares de sua natureza;

III — correção de textos.

Parágrafo único — Serão atribuídos os seguintes valores máximos: cinqüenta (50) pontos para a redação, computando-

Parágrafo único — Se por falta de comparecimento de aluno, não puder apurar o seu aproveitamento, ser-lhe-á atribuída a nota zero (0).

Art. 73 — Haverá, na segunda quinzena de junho para todas as disciplinas, prova parcial escrita, ou prática, que versará toda a matéria lecionada até uma semana antes da sua ressalvo e distribuída em dez pontos, cada um abrangendo três assuntos distintos do programa.

Art. 74 — No final do ano letivo, realizar-se-ão os exames finais que constarão de prova escrita e oral, ou de prova escrita e prática.

1º — As provas escritas dos exames finais serão feitas na segunda quinzena de novembro e as orais e práticas, na primeira quinzena de dezembro.

2º — O examinador para as provas finais versará sobre toda a matéria lecionada, dividida em vinte (20) pontos, cada um contendo também três partes diferentes da matéria.

Art. 75 — As provas escritas terão duração máxima de noventa (90) minutos contando-se o tempo gasto no sorteio do ponto e elaboração das respectivas questões.

3º — Sobre os assuntos do ponto sorteado deverão ser formuladas, no mínimo, trés questões, relativas às diferentes partes do ponto sorteado.

4º — As provas escritas somente serão assinadas em tâlho anexo, de modo a permitir posterior identificação, por meio de números, observado o disposto no parágrafo único do artigo 57.

Art. 76 — Nenhum aluno poderá ser submetido a mais de duas provas por dia.

Art. 77 — As provas orais serão prestadas perante uma comissão examinadora de três membros, dois dos quais arquirão o aluno durante os minutos, no máximo, sobre um ponto sorteado na caixa, podendo o presidente da banca arquir por mais cinco (5) minutos.

1º — O primeiro examinador será o professor de cadeira; o segundo, o professor da mesma matéria, ou de matéria correlata.

2º — Serão nulas as provas realizadas perante banca incompleta.

Art. 78 — Nas provas orais, a nota final será a média aritmética das notas conferidas pelos três membros da comissão examinadora.

Art. 79 — Serão eliminados das provas e terão a nota zero (0) os alunos que recorrerem a meios fraudulentos, ou desacataram a qualquer membro da banca examinadora, ou autoridade de escola.

Art. 80 — A fiscalização geral das provas parciais, ou dos exames finais, compete, no Instituto de Educação, ao respectivo Diretor, e nos demais estabelecimentos de ensino normal, aos Diretores e Inspetores, ou, no impedimento destes, aos fiscais especialmente designados, para esse fim, pela Superintendência do Ensino Normal.

Art. 81 — Será habilitado, nos trabalhos do ano, o aluno que alcançar nota final cinqüenta (50) pelo menos, em cada disciplina.

Parágrafo único — A nota final resultará da média aritmética das notas anuais obtidas e das atribuídas na prova parcial e nas duas provas de exame final.

Art. 82 — Aos alunos que não tiverem obtido habilitação em uma ou duas disciplinas, será assegurado o direito de prestarem exames finais em segunda época, na segunda metade de setembro.

Parágrafo único — Na hipótese supra deste artigo, o cálculo de habilitação se fará pela mesma forma indicada no artigo precedente, substituindo-se, apenas, as notas das provas da primeira época pelas da segunda.

Art. 83 — Não poderão prestar exames finais, na primeira ou na segunda época, os alunos que tiverem faltado a vinte por cento (20%) das aulas e exercícios, ou dos trabalhos complementares, quando de caráter obrigatório.

Art. 84 — Será facultada segunda chamada, para qualquer das provas, ao aluno que não tiver comparecido à primeira, por um dos seguintes motivos:

a) doença imposta pelo trabalho escolar, comprovada pelo Serviço de Saúde, expedida no interior, por autoridade sanitária dos serviços médicos oficiais;

b) luto em consequência de falecimento de pessoa de sua família, ocorrido no decurso das provas ou exames.

A segunda chamada deverá ser requerida pelo aluno, até o terceiro dia útil após a verificação, faltando ao estabelecimento, ou em caso de impossibilidade, faltando ao diretor.

3º — Somente poderá ser admitida a segunda chamada para a prova parcial e os exames finais de primeira época, até trinta dias depois da primeira, e para os exames de segunda época, até trinta dias depois da primeira, e para os exames de segunda época, oito o último dia útil de fevereiro.

CAPÍTULO VIII

DOS CERTIFICADOS E DIPLOMAS

Art. 85 — Os alunos que concluirem o curso de primeiro ciclo de ensino normal receberão o certificado de regente de ensino primário.

Art. 86 — Os alunos que terminarem o curso de segundo ciclo de ensino normal receberão o diploma de professor primário, que será validado e assegurado para provimento de cadeira de qualquer dos grãos do magistério primário.

Art. 87 — Os habilitados em curso de especialização, ou de administração escolar, serão expedidos os competentes certificados.

Parágrafo único — Será exigido certificado de habilitação em cursos de administração escolar aos professores que pretendam acesso nos cargos de diretores e inspetores escolares, orientadores de ensino, auxiliares estatísticos e encarregados de provas e medidas escolares.

Art. 88 — Os certificados e diplomas obterão no modelo oficial, devendo conter indicações claras sobre a natureza do curso, sua duração, disciplinas componentes e notas respectivas.

Art. 89 — Depois de assinados pelo Diretor e pelo Secretário do estabelecimento, bem como pelo aluno, ministrante, seção ou os certificados ou diplomas encaminhados para o necessário registro na Superintendência do Ensino Normal.

CAPÍTULO IX

DA COLAÇÃO DE GRAU

Art. 90 — A colação de grau dos alunos concluintes do curso de formação de professores primários e a entrega das respectivas diplomas, deverão ser realizadas em sessão solene da Congregação do Ensino Normal.

Art. 91 — No dia da colação de grau, prestarão os diplomados o seguinte compromisso:

"Juramos que havemos de cumprir fielmente todos os deveres inerentes ao cargo de professores e a que nos destinamos".

Art. 92 — No dia da colação de grau, os alunos que desejarem elegerão um paramento que deve ser, de preferência, professor do estabelecimento.

Art. 93 — A solenidade da colação de grau poderá ser dado um cunho literário e artístico, devendo o discurso do aluno-adorador ser submetido à prévia apreciação da diretoria do estabelecimento.

TÍTULO IV

DA ORGANIZAÇÃO ESCOLAR

CAPÍTULO I

DA ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR

Art. 94 — A administração de cada estabelecimento de ensino normal será enfeixada na autoridade do Diretor.

Parágrafo único — Compete ao Diretor presidir ao funcionamento das reuniões administrativas, ou de outras atividades dos alunos e as relações da comunidade escolar com a vida exterior, velando por que se cumpra, no âmbito de sua ação, o plano educacional vigente no País e, particularmente, no Estado.

Art. 95 — Serão observadas, nos estabelecimentos de ensino normal, as seguintes prescrições pertinentes à administração escolar:

1 — Serão mantidos com a necessária eficiência os serviços

administrativos, sobretudo os que se referem à execução e ao arquivo, à conservação material e à época do aparelhamento escolar, à saúde e à recreação dos educandos;

2 — as matrículas deverão ser limitadas à capacidade didática do estabelecimento, principalmente no que concerne à instalação, ao material de estudo, não sendo permitida a constituição de turmas de mais de cinquenta (50) alunos;

3 — a comunidade escolar estabelecerá contacto com as atividades exteriores, que lhe possam comunicar a força e o rumo da vida, dentro, porém, dos limites suficientes para assegurar o bom êxito da obra educativa;

4 — haverá entendimento constante entre a direção escolar e a família de cada aluno, no interesse da educação deste, sendo aconselhável a manutenção de Círculos de Pais e Mestres.

CAPÍTULO II

DOS PROFESSORES DO ENSINO NORMAL

Art. 96 — O provimento, em caráter efetivo, dos professores de estabelecimentos oficiais de ensino normal, far-se-á por concurso de títulos e provas.

Parágrafo único — Exigir-se-á, no ato da inscrição dos candidatos a concurso, apresentação de diploma de Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, oficial ou reconhecida, ou, em sua falta, prova de conclusão do curso de humanidades, ou diploma de instituto idêntico, onde se ministre o ensino da disciplina em concurso.

Art. 97 — No provimento de qualquer cargo de magistério normal de estabelecimento de ensino particular será exigido o diploma de licenciado por Faculdade de Filosofia, correspondente ao curso que ministre o ensino da disciplina a ser lecionada.

1º — Sempre que se verificar, na localidade, a falta de candidatos ao magistério, legalmente habilitados, no sentido do presente artigo, poderá o diretor nomear de acordo com o número, por dois anos, dependente de exame de suficiência, os professores que forem nomeados para comissão examinadora, designada pela Secretaria de Educação e Saúde.

2º — Para atendimento do previsto no parágrafo anterior, serão adotadas as exigências e dispositivos constantes das leis e regulamentos que regem o assunto.

3º — Não se retêm nos professores de estabelecimento oficial de ensino normal que não possuam o diploma de certificado de nível secundário, ou equivalente, de acordo com o disposto no artigo 6º de competência exclusiva da direção dos estabelecimentos, devendo processar-se de acordo com os dispositivos regimentais.

Art. 98 — A penalidade de suspensão do aluno, quando em período de provas, ou de exames, será decretada a partir de oito meses.

Art. 99 — Fica desde já instituído na Superintendência do Ensino Normal o registro de professor de ensino normal do primeiro e do segundo ciclo, o qual será gratuito e organizado nos moldes do registro de professor de ensino secundário, do Ministério da Educação e Saúde.

Parágrafo único — Para cumprimento do disposto no presente artigo, adotar-se-á estabelecimento de ensino normal e proceder ao seu respectivo registro de certificado de nível secundário expedido pelo Ministério da Educação e Saúde e das respectivas disciplinas, os dispositivos constantes do presente artigo.

Art. 100 — No caso de suspensão do aluno, devido ao não pagamento de contribuições devidas, o diretor expedirá o certificado de ensino normal, com a indicação da data de suspensão e o nome do responsável.

Art. 101 — No caso de suspensão do aluno, devido ao não pagamento de contribuições devidas, o diretor expedirá o certificado de ensino normal, com a indicação da data de suspensão e o nome do responsável.

Art. 102 — Aos professores de ensino normal será assegurada remuneração condigna, que se pagará, pontualmente, nas bases establecidas para o ensino secundário.

CAPÍTULO III

DA FISCALIZAÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS EQUIPARADOS

Art. 103 — O Departamento de Educação, através da Superintendência do Ensino Normal, exercerá inspeção sobre os estabelecimentos oficiais, ou particulares, de ensino normal, por intermédio de diretores ou devidamente credenciados junto a cada estabelecimento.

1º — A inspeção far-se-á somente sob o ponto de vista administrativo, mas, ainda, com caráter de orientação pedagógica, nos moldes da presente lei.

2º — A inspeção limitar-se-á ao mínimo indispensável a manutenção da ordem e eficiência escolares.

3º — Será realizada, em sua plenitude, o princípio da autoridade da direção, estabelecendo e dos seus professores em exercícios.

Art. 104 — VETADO.

Art. 105 — Compete ao inspetor:

a) visitar o estabelecimento que estiver sob a sua fiscalização, pelo menos uma vez, semanalmente, verificando se estão fielmente cumpridas as obrigações decorrentes da equiparação;

b) executar e fazer executar as decisões e instruções emanadas das autoridades superiores da União e do Estado;

c) manter随时 contacto com a vida do estabelecimento, para apreciação direta do que se faz necessário, quanto à eficiência e ao desenvolvimento do trabalho educativo, promovendo as medidas adequadas ao bom andamento das atividades escolares;

d) providenciar para que sejam estritamente observados os horários das aulas e integralmente executados os programas de ensino oficialmente adotados;

e) comunicar à Superintendência do Ensino Normal os fatos relativos ao início, interrupção e cessação de exercício dos diretores e funcionários;

f) providenciar para que sejam recolhidos, no início de cada semestre, as taxas referentes à fiscalização do estabelecimento;

g) remeter ao órgão competente do Departamento de Educação a tabela de jônias e anuidades fixadas para cada ano letivo;

h) assistir às lições, exercícios práticos e trabalhos complementares, no mínimo, uma vez, semanalmente;

i) superintender os trabalhos das provas parciais, os exames finais, ou de admissão ou vestibular, as normas de ressalvação, o cumprimento das normas regulamentares, suspendendo ou anulando diques em que tenha havido preferência e formaldade excessiva;

j) resolver as questões e dúvidas que se suscitarem entre os membros das bancas examinadoras, ou forem apresentadas pela diretoria do estabelecimento;

k) arbitrar rubricas e encerrars os livros de atas e termos de reuniões, bem como rubricar as folhas destinadas às provas e assinar os boletins, ou atas de provas parciais, finais e de admissão;

l) providenciar para que sejam mantidos em dia e na devida ordem os serviços do arquivo e da secretaria, dando especial atenção ao registro de notas e médias dos alunos;

m) promover, periodicamente, à Superintendência do Ensino Normal, relatórios precisos do movimento escolar, acompanhados de documentos que trata a alínea i, do artigo 11, da presente Lei;

o) informar ao órgão competente sobre as condições materiais e didáticas dos estabelecimentos de ensino sob regime de equiparação, correspondente ao primeiro ciclo de ensino secundário, ou os cursos paralelos, concernentes ao segundo ciclo de ensino secundário, a saber, o curso de ciências e humanidades;

Parágrafo único — Leto que, quando conveniente, poderá o Governo do Estado determinar a anexação do Ginásio e Colégio Feminino, do Colégio Estadual da Paraíba, ao Instituto de Educação.

Art. 121 — O Diretor do Instituto de Educação será auxiliado, na administração da Escola e Aplicação, por vice-diretor, nomeado pelo Governo do Estado, indicado pelo Departamento de Educação, atendendo aos dispositivos legais que regulam a matéria, no tocante ao provimento das cargas de administradores escolares.

Art. 122 — Os objetivos, a organização geral, a constituição do professorado, o regime escolar e as atividades didáticas das escolas primárias anexas aos estabelecimentos de ensino normal, obedecerão às normas estabelecidas na Lei Orgânica do Estado.

Parágrafo único — O provimento das cadeiras primárias da Escola de Aplicação será feito mediante proposta do Diretor do Instituto de Educação e curioso o Departamento de Educação, devendo a escola recrutar em professores que possuam cursos de INEP, ou de especialização.

CAPÍTULO V

DA CONSTRUÇÃO E DO APARELHAMENTO ESCOLAR

Art. 123 — Os estabelecimentos de ensino normal, para que possam validamente funcionar, devem atender, quanto à construção e ao equipamento, ao projeto de edifício ou dos edifícios que utilizarem e quanto ao seu aparelhamento escolar, à normas padronizadas estabelecidas pelo Ministério da Educação e Saúde e pelo órgão competente da Secretaria de Educação e Saúde do Estado.

CAPÍTULO V

DO REGIMENTO INTERNO

Art. 124 — Cada estabelecimento de ensino normal terá um regimento interno destinado a definir de modo especial, a sua organização e a sua vida escolar, nos moldes da legislação vigente, bem como o seu regime disciplinar, claramente fixado para os respectivos corpos docentes, discentes e administrativos.

Art. 125 — O regimento interno organizado para cada estabelecimento, equipado com a sua identidade, poderá ser aprovado pela Superintendência do Ensino Normal.

Art. 126 — A aprovação do regimento dos estabelecimentos que requerem equiparação será deferida, implicitamente, no respectivo processo.

Art. 127 — Modificada alguma poderá ser feita no regimento dos estabelecimentos de ensino normal, sem prévia autorização da Superintendência do Ensino Normal.

Art. 128 — A aplicação de penalidades disciplinares é de competência exclusiva da direção dos estabelecimentos, devendo processar-se de acordo com os dispositivos regimentais.

Art. 129 — A penalidade de suspensão do aluno, quando em período de provas, ou de exames, será decretada a partir de oito meses.

Art. 130 — Nenhuma penalidade poderá ser decretada em regime de internato, sem prévia autorização da direção.

Art. 131 — A gratuidade é garantida ao ensino normal.

Art. 132 — A gratuidade, a que se refere o artigo precedente não exclui os deveres decorrentes da solidariedade dos alunos para com os mais necessitados.

Art. 133 — Fica mantida a Caixa Escolar do Instituto de Educação destinada a amparar, materialmente, as alunas mais necessitadas.

Parágrafo único — A administração, as modalidades de assistência escolar e as normas para manutenção e funcionamento da Caixa Escolar mencionada neste artigo, serão objeto de conveniente regulamentação, que constará dos respectivos estatutos.

CAPÍTULO VI

DA GRATUITADE DO ENSINO OFICIAL E DA ASSISTÊNCIA ESCOLAR

Art. 134 — É mantida a gratuidade do ensino normal oficial.

Art. 135 — A gratuidade a que se refere o artigo precedente não exclui os deveres decorrentes da solidariedade dos alunos para com os mais necessitados.

Art. 136 — Fica mantida a Caixa Escolar do Instituto de Educação destinada a amparar, materialmente, as alunas mais necessitadas.

Art. 137 — As contribuições, fixadas em anuidades, poderão ser subdivididas em tantas cotas ou parcelas quantas forem convenientes entre a direção do estabelecimento e o responsável pelo aluno.

Art. 138 — É permitida a cobrança de uma jóia anual de manutenção.

Art. 139 — Nenhuma maiorização poderá ser feita, no decurso de ano escolar, nas contribuições exigidas dos alunos.

Art. 140 — As vagas verificadas, por ocasião da matrícula, serão ocupadas, a sorteio, e com o menor número de cotas.

Art. 141 — O Instituto de Educação mantevirá, também, um grupo escolar e um jardim de infância.

Art. 142 — O Instituto de Educação mantevirá, também, a Escola de Aplicação, diretamente subordinada à Diretoria do Instituto de Educação.

Art. 143 — Além das escolas primárias referidas no artigo anterior, cada escola de segundo ciclo deverá manter um ginásio, sob o regime de reconhecimento oficial.

Art. 144 — Funcionará no Instituto de Educação, o Colégio, sob regime de equiparação, destinando a dar além do curso próprio do Ginásio, correspondente ao primeiro ciclo de ensino secundário, os cursos paralelos, concernentes ao segundo ciclo de ensino secundário, a saber, o curso de ciências e humanidades.

Parágrafo único — Leto que, quando conveniente, poderá o Governo do Estado determinar a anexação do Ginásio e Colégio Feminino, do Colégio Estadual da Paraíba, ao Instituto de Educação.

Art. 145 — Os objetivos, a organização geral, a constituição do professorado, o regime escolar e as atividades didáticas das escolas primárias anexas aos estabelecimentos de ensino normal, obedecerão às normas estabelecidas na Lei Orgânica do Estado.

Parágrafo único — O provimento das cadeiras primárias da Escola de Aplicação será feito mediante proposta do Diretor do Instituto de Educação e curioso o Departamento de Educação, devendo a escola recrutar em professores que possuam cursos de INEP, ou de especialização.

TÍTULO V

DAS DISPOSIÇÕES GERAIS E TRANSITÓRIAS

Art. 122 — Não poderão funcionar no Estado estabelecimentos de ensino normal que desatendam aos princípios e preceitos da Lei Orgânica do Ensino Normal, e as instruções complementares que vierem a ser expedidas, a respeito do funcionamento dos cursos normais regionais e dos cursos de formação de professores primários.

Art. 123 — O Estado criou o Bacharelado e os cursos normais permanentes, em oficialmente reconhecidos, funcionando, a partir de 1º de janeiro de 1953, nos termos desta Lei.

Art. 125 — Os estabelecimentos de ensino normal deverão constituir-se como centros de cultura escolar e extra-escolar da zona que os fucionarem procurando desenvolver uma ação moralizadora e constante, em prol da dignificação da carreira do professor particularizado.

Art. 126 — O Estado e os Municípios poderão subvençõeas estabelecimentos particulares de ensino normal sempre que forem em zonas onde não existam cursos em escolas municipais, na proporção suficiente para atender às necessidades da população escolar.

Art. 127 — Os estabelecimentos de ensino subvençõeas são encorajados a manter, gratuitamente, um número de alunos nunca inferior a cinco por cento (5%) dos matriculados, que sejam reconhecidamente necessários.

Art. 128 — As subvenções dos estabelecimentos particulares de ensino normal poderão ser pagas, em qualquer tempo, a juros de 10% ao ano, com falta de cumprimento do disjunto no artigo anterior.

Art. 129 — Os cursos de especialização de ensino normal e os administradores escolares deslinhasse preceitos e profecções pertencentes ao quadro de ensino normal do Estado de Paraíba, podendo ser frequentados por professores de outras universidades federais, ou por professores particulares, mediante normas e acordos especiais, a promovido estabelecimentos pelas autoridades de ensino as quais estiverem subordinados os referidos cursos.

Art. 130 — As autoridades de ensino considerarão a matrícula no curso referente ao artigo anterior, os professores e estudantes que para elas se tenham habilitado, consoante as disposições regulamentares respectivas, desde que não conste de sua ficha funcional nota desabonadora e tenham revelado vocação para o magistério, condições de que fazem a necessária prova.

Art. 131 — Os diretores de servoserviços os professores do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, somente os portadores de certificados de conclusão de cursos de administração escolar, expedidos nos termos do artigo 87, poderão ter acesso aos cargos vacantes que vierem a sair, para os quais conseguirem a aprovação habilitante, com base na preferência aos que tiverem revelado maior aproveitamento.

Art. 132 — O regime escolar e o didático e o processo de avaliação dos resultados escolares das cursos de especialização e de administração escolar, obedecerão aos princípios indicados no artigo 87 da Constituição Federal.

Art. 133 — A partir do ano letivo de 1953, todos os alunos dos cursos de primeiro e segundo ciclo de ensino normal passarão a observar, intervaladamente, o plano de ensino estabelecido por este Decreto.

Art. 134 — Os programas de ensino a serem organizados, segundo as diretrizes regulamentares respectivas, e que vigorarão a partir de 1953, serão publicados no Diário Oficial, para conhecimento dos interessados.

Art. 135 — Os valores cobrados neste Lei e nos regulamentos instituídos para o ensino normal, serão resolvidos, sob consulta ao Ministério da Educação e Saúde pela Superintendência do Ensino Normal do Estado.

Art. 136 — Revogam-se as disposições em contrário.

Palácio do Governo do Estado da Paraíba, em João Pessoa, 6 de dezembro de 1952. 64º da Proclamação da República.

JOSE' AMERICo DE ALMEIDA
José Medeiros Vieira

VETO PARCIAL

Veto ao artigo 102 do projeto de lei n. 24/52, na parte que impõe ao Estado a obrigação de pagar honorários aos inspetores dos estabelecimentos de ensino normal, mesmo os particulares.

Têm sido norma padronizada escrita e consagrada na legislação disciplinar da educação os ônus que atribui aos estabelecimentos particulares o custo dos serviços de fiscalização de seus próprios cursos.

Mesmo que outra fórmula a situação econômico-financeira do Estado não seria justificável crise uma dívida que, logicamente, deve ser assumida pelo estabelecimento beneficiado.

Reverte-se à proposta Legislativa para os fins previstos no § 2º do artigo 23 da Constituição do Estado.

Prédio do Governo do Estado da Paraíba, em João Pessoa, 6 de dezembro de 1952. 64º da Proclamação da República.

JOSE' AMERICo DE ALMEIDA

EXPEDIENTE DO DIA 20/12/52

O Governador do Estado da Paraíba, assinou o seu vinte e oito: Removendo o Agente Fiscal c/ o. Antônio Torres Braga, da Colabora de Sumé, para a de Picuí.

EXPEDIENTE DO DIA 22/12/52

O Governor do Estado da Paraíba, despachou as seguintes petições:

Proc. SG-107252 — Antônio Oliveira e Silva, Segundo Maquinista, pádrão C. lotado no Saneamento de João Pessoa, solicitando pagamento de diferenças salariais. Despacho: Reconheceu dívida no importe de Crs 12.397,10 (doze mil, trezentos e sete cruzeiros e dez centavos) conforme pareceres, devendo ser relacionada pela Secretaria das Finanças para ulterior abertura de crédito.

Proc. SG-107252 — Maria Eudóxia da Nóbrega, Distribuidor, Contador e Partidário do Juiz da Comarca de Soledade, solicitando Bonos. Despacho: Decidido de acordo com o parecer.

Proc. SG-036352 — José Antônio da Silva Terceiro, soldado reformado da PMF, com tempo de serviço. Despacho: Reconheceu a dívida na importância de Crs 2.240,20 (dois mil, trezentos e quarenta e dois cruzeiros e vinte e tavos), conforme pareceres, devendo ser relacionada pela Secretaria das Finanças para ulterior abertura de crédito.

Proc. SG-237652 — Odete Soares de Melo, soldado reformado da PMF, com tempo de serviço. Despacho: Reconheceu a dívida na importância de Crs 95,00, conforme pareceres, devendo ser relacionada pela Secretaria das Finanças para ulterior abertura de crédito.

Proc. SG-101232 — Manuel José da Silva, extranumário

despacho: Reconheço a dívida, devendo ser relacionada na importância de Crs 1.233,00 (um mil duzentos e trinta e um reais), para ulterior abertura de crédito.

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PÚBLICO

Divisão do Pessoal

EXPEDIENTE DO DIA 22/12/52

O Diretor da Divisão de Pessoal, de pachou as seguintes:

De José Andrade Ferreira, extranumário mensalista, solicitando anotação do tempo de serviço. — Anotado.

De Waldemar Alves da Silva, Continuo classe A, requerendo anotação do tempo de serviço. — Anotado.

DEPARTAMENTO DE CLASSIFICAÇÃO DE PRODUTOS AGRO — PECUÁRIOS

Conferência de Certificados de Classificação para Exportação — 18 de Dezembro de 1952

PRODUTO: AGAVE E ALGODÃO

Sociedade de Expansão Comercial Ltda. — 18/12/52

108 fardos de agave com 25.000 quilos líquidos — Lotes Nos. 762 a 764 — Entrada — 17/12/52 às 8,00 horas — Saída — 18/12/52 às 10,00 horas.

110 fardos de algodão com 25.000 quilos líquidos — Lotes Nos. 774 e 775 — Entrada — 18/12/52 às 13,00 horas — Saída — 18/12/52 às 15,20 horas.

Soares de Oliveira & Cia. — 108 fardos de algodão com 20.000 quilos líquidos — Lotes Nos. 776 a 778 — Entrada — 18/12/52 às 11,00 horas — Saída — 18/12/52 às 14,40 horas.

Vitória José Cláudio da Silva — 150 fardos de algodão com 25.000 quilos líquidos — Lotes Nos. 779 a 781 — Entrada — 18/12/52 às 13,00 horas — Saída — 18/12/52 às 15,20 horas.

RESUMO DOS PRODUTOS EXPORTADOS:

Agave — 272 fardos com 25.000 quilos líquidos — Entrada — 18/12/52 às 8,00 horas — Saída — 18/12/52 às 13,20 horas.

Algodão — 258 fardos com 25.000 quilos líquidos.

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PÚBLICA

Departamento da Polícia Civil

EXPEDIENTE DO DIA 22/12/52

O Chefe de Polícia do Estado, assinou os seguintes atos:

Exonerando o cabo da Policia Civil, Francisco Henrique Pereira, do cargo de sub-comissário de polícia do distrito de São Joaquim, município de Igarapé Grande.

Nomeando o cabo da Polícia Militar do Estado, João Alves Pereira, para exercer o cargo de sub-comissário de polícia do distrito de São Joaquim, município de Igarapé Grande.

Exonerando o cabo da Polícia Militar do Estado, Luiz Gonzaga da Costa, do cargo de sub-comissário de polícia do distrito de Nova Floresta, município de Brejo da Cruz.

SECRETARIA DAS FINANÇAS

EXPEDIENTE DO DIA 22/12/52

O Secretário das Finanças, assinou o seguinte ato:

Designando, nos termos do art. 6º da Lei nº 780, de 5 de dezembro de 1952, o bel. José Santos Coelho Filho, para como Delegado da P. B. para verificar.

De Paula Honório de Melo — Delegado — A. S. P. — Delegado — Dr. Luiz Fernando Ferreira — Delegado — A. S. P. e em seguida a A. S. P. para certificar.

Recebideria de João Pessoa

EXPEDIENTE DO DIA 20/12/52

O Diretor despachou as seguintes petições:

De Manoel Pires Bezerra — A. S. P. para certificar.

De Paula Honório de Melo — Delegado — A. S. P. — Delegado — Dr. Luiz Fernando Ferreira — Delegado — A. S. P. e em seguida a A. S. P. para certificar.

DEPARTAMENTO DA FAZENDA

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA DESPESA NO DIA 20 DO CORRENTE MES

RECEITA

Saldo Anterior — 1.304.411,60
Recebida de João Pessoa — Renda do dia 19. — 68.900,00 Total — 1.373.311,60

68.900,00

1.373.311,60

DESPESA

6364 — Montepio do Estado — Des. Abono nº 233 — Estado — Des. 20.611,30
6392 — Montepio do Estado — Des. Abono nº 234 — Estado — Des. 19.928,60
6400 — Montepio do Estado — Des. Abono nº 235 — Estado — Des. 3.790,00
6393 — Montepio do Estado — Des. Abono nº 236 — Estado — Des. 2.653,50
6382 — Montepio do Estado — Des. Abono nº 237 — Estado — Des. 4.089,70
6359 — Montepio do Estado — Des. Abono nº 238 — Estado — Des. 1.384,50
6415 — Montepio do Estado — Des. Abono nº 239 — Estado — Des. 2.167,30
6414 — Montepio do Estado — Des. Abono nº 240 — Estado — Des. 8.560,70
6445 — Montepio do Estado — Des. Abono nº 241 — Estado — Des. 15.059,60
6462 — Montepio do Estado — Des. Abono nº 242 — Estado — Des. 11.240,40
6460 — Montepio do Estado — Des. Abono nº 243 — Estado — Des. 2.344,70
6490 — Montepio do Estado — Des. Abono nº 244 — Estado — Des. 58.557,80
6564 — Banco do Brasil — Des. Abono nº 245 — Estado — Des. 400,00
6493 — Jorge Holanda da Silva — Gratificação — 282,90 Total — 152.071,00

Banco do Brasil — S.A. — Depósito de Amortização — 500.000,00 Total — 721.249,00

Saldo Bancalizado — 1.373.311,60

Total — 1.373.311,60

Tesouraria Geral do Departamento da Fazenda, em 20 de dezembro de 1952.

OXIDIO GOUVEA FILHO — Tesoureiro Geral.

RONALDO ROLIM — Diretor Geral.

JOAO JUREMA — Secretário das Finanças.

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA NO DIA 23 DO CORRENTE MES

RECEITA

SALDO ANTERIOR — 324.245,90

Recebido de J. Pessoa — Renda do dia 22 — 81.600,00

Colabora. Est. de Princesa Isabel — P. C. — 24.618,60

Colabora. Est. de Barreiras — P. C. — 15.229,60

Ivo José da Costa — Saldo de Adiant. 192,80

Ivo José Cavalcanti Chaves — Idem 100,00

Caixa Econômica Federal — Cta. Movt. 145.249,20

Banco do Estado da Paraíba — Cta. Movt. 484.632,60

TOTAL — Cr\$ 1.075.968,70

1.075.968,70

DESPESA

6633 — Dep. de Saúde — (B. da Silva)

6635 — Fund. de Grat. — 946,70

6636 — Olivaldo G. de Azevedo — Liquidação de Vencimentos de Dr. M. Ildefonso de O. Azevedo .. 3.454,80

6627 — José Torres — Diárias — 300,00

6640 — José Inácio dos Santos — (J. G. da Costa) — Diárias — 270,00

6630 — Dr. Pedro Damiao P. de Albuquerque — Diárias — 280,00

6610 — Prof. Mário Guedes e outros — Diárias — 1.332,00

6641 — Radio Tabajara da Paraíba — (Euse M. Rego) — Folha de Pagt. 49.400,00

6608 — Dep. de Publicidade — (R. G. S. — 9.500,00

6621 — S. G. — Diárias — 170,20

6642 — M. O. — Diárias — 3.000,00

6614 — M. O. — Diárias — 1.600,00

6631 — Sevérino Pereira da Costa — Desp. Realizadas — 549,00

6632 — Curso Datilografico da Escola Técnica de Comércio "Underwood" (M. N. Araújo) — Auxilio — 1.600,00

6620 — Luis Benedito Bezerra — Serviço Especial de Abastecimento — Adiantamento — 220.000,00

6568 — Sevérino Pereira da Costa — Desp. de Educação e Saúde — 600,00

6622 — Dr. M. — Comissão — 4.622,60

6624 — O. M. — Juros — 220.000,00

6613 — Sevérino Pereira da Costa — Desp. Realizadas — 600,00

6623 — José Torres — Idem — 549,00

6621 — Curso Datilografico da Escola Técnica de Comércio "Underwood" (M. N. Araújo) — Auxilio — 1.70,20

6620 — Luis Benedito Bezerra — Serviço Especial de Abastecimento — 1.600,00

6568 — Sevérino Pereira da Costa — Desp. de Educação e Saúde — 560,00

6632 — Odilon Oliveira Castro — (Dep. Serviço Social) — Adiantamento — 79.000,00

6633 — José Cavalcanti Chaves — 25.000,00

6634 — Dr. M. — Adiantamento — 200.000,00

6635 — Odílio Gouveia Filho — (Seu. Financ.) — Adiantamento — 275.254,20

TOTAL — Cr\$ 1.075.968,70

1.075.968,70

Tesouraria Geral do Departamento da Fazenda, em 23 de dezembro de 1952.

OXIDIO GOUVEA FILHO — Tesoureiro Geral.

RONALDO ROLIM — Diretor Geral.

JOAO JUREMA — Secretário das Finanças.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E SAÚDE

Departamento de Educação

EXAMES FINAIS DA ESCOLA RURAL MISTA DE BAIRRO GRANDE

Aluno aprovado com distinção: Virginia Matos com distinção.

Alunos aprovados simplesmente: Maria de Souza, Emeralda Garcia, Leonor Maciel, Geraldo Feitosa, Francinete Marques, Editha Uchôa, Ozivile

Alunos aprovados simplesmente: José Ferreira, Angelina de Jesus, Antônio Pereira, Regis, Almeida Garcia, Neusa, Emeralda Pinheiro, Anna Maria de Oliveira, Geraldo Gonçalves, Francisco de Assis, Cecília Leite.

EXAMES FINAIS DA ESCOLA RUDIMENTAR MISTA DE ENGENHEIRO AVÍDOS CAJAZEIRAS

Alunos aprovados plenamente: Maria das Neves, Maria de Lourdes Caldas, Bernardo Carvalho, Francisco de Assis, Cecília Leite.

EXAMES FINAIS DA ESCOLA RUDIMENTAR MISTA DE BOM JESUS

Aluno aprovado com distinção: Maria Luci Gonçalves.

Regis pela professora Maria Singular de Brito.

EXAMES FINAIS DO CURSO COMPLEMENTAR DO G. E. D. MOISES COHAB COAJAZEIRAS

Aluno aprovado com distinção: Laudioco Lacerda.

Alunos aprovados plenamente: Carmen Florencio, Geraldo Gonçalves, B. A. Francisco Amorim, José Pimenta, Luiz Gonçalves, Geralda Gouveia, Maria Luisa Lisboa, Maria de Lourdes Gouveia, Maria Letícia Leite.

Alunas aprovadas simplesmente: Geraldina Leonel, Joana Sales, Terezinha Braga, Terezinha Moura.

Regis pela professora Adriana Andrade.

EXAMES FINAIS DO 4º ANO DO GRUPO ESCOLAR "MONS. MILANEZ"

Aluno aprovado com distinção: Josefo Bessa Neto.

Aluno aprovado plenamente: Melânia Ribeiro, Antônio

Regis pela professora Adriana Andrade.

EXAMES FINAIS DO 4º ANO DA ESCOLA SIMEÃO LEAL

Aluno aprovado com distinção: José Bessa Neto.

Aluno aprovado plenamente: Adelio Pires.

DR. VANILDO PESSOA

CLÍNICA DE DOENÇAS INTERNAS

Coração, Vasos, Rins e Sangue

Tubagem Duodenal, Metabolismo Basal
Oxigenoterapia

Ex-Interno da Clínica Propedéutica Médica da Faculdade de Medicina do Recife, ex-Interno da Clínica do Professor Arnaldo Marques no Hospital Português de Pernambuco e do Serviço de Pronto Socorro do Recife, médico da Assistência Municipal e do Hospital Santa Isabel.

CONSULTÓRIO: Rua Visconde de Pelotas, 289-1º

Consultas das 16 às 18 horas

RESIDÊNCIA: Av. Minas Gerais, 55 — FONE 1498

PULMOS, BRONQUIOS E PLEURAS

Tratamento especializado da

— TUBERCULOSE e da ASMA —

DR. JOSÉ CLEMENTINO JUNIOR

Consultório: Rua Duque de Caxias, 450 — 1.ª andar
Fone: 1518. — Consultas das 15 às 18 horas

ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL

Secção da Paraíba

Edital de convocação para eleição do Conselheiro

De acordo com o art. 252, do Decreto-lei n. 202 de 28 de Outubro de 1941, fica convocado o Conselho da Secção, ouvidos os Conselheiros, para a reunião do Conselho, para o dia 21 de Março de 1953 a 21 de Março de 1953, a qual se realizará na sede da Secção, no Palácio da Justiça, às 15 horas, todos os dias, da 29 de Dezembro proximamente, começando os trabalhos às 9 horas e se encerrando às 15 horas (art. 63º, parágrafo único do art. 21).

Chamada a atenção dos advogados para os dispositivos legais que determinam:

1) O voto é secreto, corrigido, sendo multadas em Cr\$ 100,00 as pessoas que faltarem injustificadamente para a votação, ou que refutarem a sua assiduidade, sendo dobrada (art. 62, I e II, parágrafo único do art. 21).

2) O voto é secreto, dado em escrito, datado e assinado, imprimido ou impresso, encerrada em sobreaviso, assinado pelo presidente e secretário da Ordem (art. 63, item 3).

3) cada eleitor votará em quinze (15) candidatos de advogados que não estejam há mais de cinco anos (art. 69, idem).

4) os advogados que não residem na capital, ou que encontrem-se em viagem, quando estiverem de volta, poderão mandar seu voto pelo correio, em dupla envelope, fechada e assinada, reconhecida por testemunha pública. No fecho da sobreavação exterior o votante Lembrai a sua assiduidade. Na parte interna o voto deve ser registrado com antecedência necessária para alcançar a eficácia dirigido ao Presidente da Seção. Só serão considerados os votos dados neessas condições, ou que cheguem até o encerramento da votação (art. 62, § 2º e 3º, idem).

5) Declarada a Ordem dos Advogados do Brasil, o Conselho da Secção da Paraíba, no dia 22 de Novembro de 1952.
Ass.: — GUILHERME FALCONE NICODEMI — 1.º Secretário.

AO COMERCIO E AO PÚBLICO

(Nota da COAP)

Chegou, recentemente, ao conhecimento desta Comissão que, nas zonas mais afastadas do periférico urbano da Capital, pessoas sem empregos viviam iludindo a boa fé de alguns comerciantes pouco esclarecidos, representantes de comércio de menor escala, e exigiam dinheiro inclusive.

Na salvaguarda do interesse público e do bom nome da república, recomenda-se aos comerciantes que exijam da pessoa que, em nome da COAP, assine credenciais, ou seja, o respectivo cartão de identificação, afim de evitar dívidas ou qualquer prejuízo de ordem financeira, e mostrá-la quando desvirtuado a elevação finalidade desse órgão da COAP, em prol da coletividade.

Avisoamento de recobertas em 20 minutos, com a máxima perfeição. A JOALHARIA E OTICA CARIOCA, à rua Duque de Caxias, 404. Any: qualquer tipo de grão — FONE 1799.

Armazens Frigoríficos da Paraíba

Rua Santo Elias 277 — Tel: 1008

Agóra:

Instalou uma sessão a varjeo — para bem servir ás donas de casa, com preços especiais e estoque permanente.

Diretamente do frigorífico ao consumidor — sem sobrepreços nem alterações na conservação dos produtos servidos agóra diretamente das câmaras frigoríficas para seu refrigerador.

Em estoque durante todo ano:

Repolho	kilo	5,00
Cenouras	"	6,00
Batatas inglesas	"	7,00
Uvas brancas espanholas	"	60,00
Maçãs americanas	"	40,00
Maçãs argentinhas	"	25,00

File de peixe — Pescada, Rosado,

Pampo (Fishes Frozen) "

Pescada "

Corvina "

Presunto-capa tenne de pano "

Salame "

Chopp Antarctica-harris Litro

E ainda mais:

Guaraná Champanhe Antarctica Duzia

Guaraná Capula "

Aqua Tônica "

Aqua Soda "

Cerveja "EXTRA" Pilsen Antarctica "

Cerveja Antarctica Pilsener "

Açúcar refinado — Radioso

— Tipo Rio kilo 6,00

Açúcar Triturado finíssimo "

4,00

PREÇOS ESPECIAIS PARA OS SRS. ATACADISTAS DE CAMPINA GRANDE, ITABAIANA, GUARABIRA E ALAGÓA GRANDE, com especial diferença dos de Recife.

Pedidos pelo telefone interestadual às firmas credenciadas.

Departamento da Produção

EDITAL

Na forma do art. 252, do Decreto-lei n. 202 de 28 de Outubro de 1941, fica convocado o Conselho da Secção, para, no prazo de 20 dias, a contar da primeira publicação deste Edital, justificar o motivo porque vem fazendo ao serviço do Estado de Pernambuco, sob pena de dispensa por abandono da função, na forma do art. 44, do citado decreto-lei.

João Pessoa, 5 de dezembro de 1952.

Eng. Grimalhes Coelho — Chefe do Serviço de Administração.

Chamada a atenção dos advogados para os dispositivos legais que determinam:

1) O voto é secreto, corrigido, sendo multadas em Cr\$ 100,00 as pessoas que faltarem injustificadamente para a votação, ou que refutarem a sua assiduidade, sendo dobrada (art. 62, I e II, parágrafo único do art. 21).

2) O voto é secreto, dado em escrito, datado e assinado, imprimido ou impresso, encerrada em sobreaviso, assinado pelo presidente e secretário da Ordem (art. 63, item 3).

3) cada eleitor votará em quinze (15) candidatos de advogados que não estejam há mais de cinco anos (art. 69, idem).

4) os advogados que não residem na capital, ou que encontrem-se em viagem, quando estiverem de volta, poderão mandar seu voto pelo correio, em dupla envelope, fechada e assinada, reconhecida por testemunha pública. No fecho da sobreavação exterior o votante Lembrai a sua assiduidade. Na parte interna o voto deve ser registrado com antecedência necessária para alcançar a eficácia dirigido ao Presidente da Seção. Só serão considerados os votos dados neessas condições, ou que cheguem até o encerramento da votação (art. 62, § 2º e 3º, idem).

5) Declarada a Ordem dos Advogados do Brasil, o Conselho da Secção da Paraíba, no dia 22 de Novembro de 1952.
Ass.: — GUILHERME FALCONE NICODEMI — 1.º Secretário.

BORBOREMA CIA. DE SEGUROS GERAIS

Editorial

Na conformidade dos estatutos em vigor, ficam convocados os associados desta Cia. a tomar parte na Assembleia Geral Ordinária, que realizará na sede social pelas dezessete horas do dia 30 de dezembro corrente.

Na referida Assembleia será realizada a votação para o Conselho Social para Cr\$ 4.000.000,00 (quarenta milhões de cruzados) ou a dissolução e liquidação da sociedade.

Irenio L. Barreto — Dir. Secretário.

BORBOREMA CIA de Seguros Gerais

EDITAL

No forma dos estatutos em vigor, ficam convocados os associados desta Cia. a tomar parte na Assembleia Geral Ordinária, que realizará na sede social pelas dezessete horas do dia 30 de dezembro corrente.

Na referida Assembleia será realizada a votação para o Conselho Social para Cr\$ 4.000.000,00 (quarenta milhões de cruzados) ou a dissolução e liquidação da sociedade.

A DIRETORIA

Evite contacto com o convidante de vararia ou alvará, porque ele ainda pode transmitir a doença. — ENES.

João Pessoa, 20 de dezembro de 1952.

(Abel Cavalcanti de Albuquerque) — Delegado Especial de Trânsito.

SINDICATO DOS CONTABILISTAS DO ESTADO DA PARAÍBA

Jardim Tambaúinho

Convidamos os adquirentes dos terrenos no "Jardim Tambaúinho" a irem pagar na sede deste Banco, as prestações devidas.

Por favor, lembramos que a falta de pagamento das prestações vencidas importará na rescisão do contrato, sem qualquer indenização ao comprador.

BANCO DO ESTADO DA PARAÍBA S.A.

CLUBE BOEMOS BRAZ

SILEIROS

O Baile de "Réveillon"

Este socalício levará a efeito, no próximo dia 31 o seu tradicional baile de "réveillon", no qual os amigos, familiares e amigos, quando será dado o primeiro GRITO DE CARNAVAL, no roteiro da Juiz da Policia Militar, sob a batuta do maestro Adauto Camilo, que executará as canções mais míticas de dança. Recreação de meias, ao preço de Cr\$ 50,00, e apresentação da cafeteria social, com o recibo 12. O bilhete será "passado". Haverá, também, um perfeito serviço de "buffet".

REGISTRE SEU FILHO — é indispensável, entre outros fins, para obter:

- a) matrícula na Escola
- b) cartões de identidade
- c) emprego

(Divulgação da Secção de Estatística Sanitária do D. Sindicato, que diz:

"Art. 119 — Os exames para condutor de motocicletas, triciclos com motor ou similares, serão para profissionais e para amadores".

João Pessoa, 20 de dezembro de 1952.

(Abel Cavalcanti de Albuquerque) — Delegado Especial de Trânsito.

Editorial

Foto — 1952
DEZ. 17 HORAS
PEÇAS E ACCESSÓRIOS
Acompanha a máquina um cartão GARANTINDO seu perfeito funcionamento por 3 meses

A Loj. Mae.: Regeneração do Norte deseja a todos seus obreiros e bem assim a todos maçons do G.: Or.: de Paraíba

Bôas Festas Feliz Ano Novo
1952 1953

José Maria Nascimento

Ven.: Mestr.:

J. DE MELLO LULA
e seus auxiliares lhes desejam
Bôas Festas Feliz Ano Novo
1952 1953

Bôas Festas Feliz Ano Novo
1952 1953

Carregadores não andem
pelos passeios para a fáceis de ciúmidade e a polícia de trânsito podia intervir.

Secretaria da Agricultura,
Viação e Obras Públicas
Departamento da Produção

EDITAL

Pelo presente edital, levo ao conhecimento de quem interessar possa, que, na conformidade do despacho do sr. Governador do Estado, quanto no artigo 10º do Decreto nº 100, de 26 de Novembro de 1952, o comando do Departamento da Produção, serão levados a leilão, na Praia S. Rafael, na Praia Central, e na Praia S. Bento, no dia 23 e 24 de Dezembro corrente, respectivamente, os animais abatidos regularmente.

Grana de S. Rafael — dia 23 de Dezembro às 14 horas

Garretas (Filhos do reprodutor Adema)

1 — Comandante

2 — Capricho

3 — Conde

4 — Caiado

5 — Botucatu

Novo

1 — Asturé VI

Garretas

1 — Bayeux

Vacas

1 — Mangabeira

2 — Papila

Campina Grande — dia 24 de Dezembro às 9 horas

Garretas (Filhos do reprodutor Adema)

1 — Batalhão

2 — Coronel

3 — Bigode

4 — Beloiteira

Departamento da Produção, em 2 de dezembro de 1952.

Elio Guimarães Coelho — Chefe do Serviço de Administração

Editorial

Campanha CONTRA o dinheiro rôto

Evite os aborrecimentos das notas rasgadas — Depósito na CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DA PARAÍBA

Depósitos e Retiradas Em 3 Minutos

ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL (Seção da Paraíba)

Eleição a 29 do corrente. Informações dos trabalhos às 9 hs.
Outras notas

Sob a presidência do conselheiro Hélio de Araújo Soares e secretariado pelos conselheiros Guilherme Falcão Nicodemi e Domingos Alves Monteiro, esteve reunido, na Manaus-festina, no dia 23 em sessão ordinária, o Conselho Seccional da Ordem dos Advogados do Brasil, neste Estado. Compareceram, ainda, os srs. conselheiros João Santa Cruz, Evandro Soárez, Raimundo Viana, o Sacerdote Severino Guimarães, Afrânio Ribeiro de Britto e Hermes Pessas.

Depois de lida e aprovada a proposta do Conselho, a realizar-se a 29 do corrente, declararam os presentes que os trabalhos começariam às 9 hs. daquele dia, ficando, desde logo, convocados todos os conselheiros para comparecerem ao encontro, e a Secretaria levantar uma lista de todos os advogados que podem votar e ser votados.

Por fim, o Presidente sugeriu que, a exemplo de anos anteriores, fosse concedido, aos funcionários da Secretaria, o dia de São João, para que, assim, pudesse haver a celebração da festa de Natal, comunitária, a um custo de ordenado, sendo esta proposta unanimemente aprovada.

E, como nada mais havia a deliberar, foi encerrada a sessão.

J. BARROS

RUA MACIEL PINHEIRO, 172
TELEFONE — 1415

TELEGRAMA — JOTABARROS
AGENTE DA SA WHITE MARTINS

Vende motores de 5 a 100 HP. NATIONAL à Oleo Diesel, de fabricação inglesa, carbureto de calcio, solda elétrica, Oxigênio, cadinhos, tornos de bancadas e outros materiais.

AGENTE DA GOODYear DO BRASIL S/A

Correias para transmissão e mangueiras para todos os fins.

AGENTE DA GENERAL ELECTRIC S/A

Refrigeradores, rádios, radiolas, transformadores, solda elétrica, ferramentas CARBOLYX® para torno, medidores e lampadas G. E. de todos os tipos e voltagens.

AGENTE DA ATLANTIC REFINING COMPANY OF BRAZIL

Gasolina, querosene, Diesel Oil, óleos industriais e o Atlantic Motor Oil de ação dupla, que limpa e lubrifica qualquer motor, devido a um aditivo especial que contém.

EM FIM — J. Barros avisa a sua distinta freqüência que mantém em seu estabelecimento comercial, o maior sortimento de fios materiais elétricos e que recebe, das praias do sul do País, duas grandes partidas de lustres de cristal e metal.

EM TEMPO — Aviso aos seus amigos e candidatos a compra de automóveis, que brevemente, terá em exposição os saudáveis carros Chevrol e Plymouth, como também os caminhões Fargo.

DR. ROBERTO GRANVILLE

CLINICA DE
OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

CONSULTORIO: Praça 1817, n. 58 — FONE: 1982

Residência: AV. DUARTE DA SILVEIRA, 51

JOÃO PESSOA — PARAÍBA

J. DE MELLO LULA

CIRURGIAO — DENTISTA

Peças moveis — Dentaduras

Duque de Caxias, 540 — Telef. 1401

Joalharia e Ótica Carioca

O mais rico empório de Joias da Cidade

Os relogios mais finos anéis e artigos para presente. Os oculos mais modernos artigos religiosos.

Aviamento de receitas dos srs. medicos oculistas em 30 minutos com lentes genuinamente americanas

FONE 1799

Rua Duque de Caxias, 541—João Pessoa—Paraíba

Secretaria de Educação e Saúde

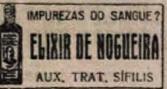
Secção de Química

EDITAL

O Diretor Geral do Departamento de Saúde convida os responsáveis pelas análises previstas no artigo 1º, parágrafo 1º, da Lei nº 1.000, de 19 de setembro de 1950, que institui o Laboratório Estadual de Pesquisas, para Requererem a REVALIDAÇÃO, até o dia 29 de Dezembro de 1953, sob pena de perdação o direito sobre as mesmas, conforme determinação do § 1º do art. 6º da Lei n. 812 de 29/IX/1952.

João Pessoa, 16 de Dezembro de 1952.

Dr. Lucio Costa — Diretor Geral



EM JANEIRO A INSTALAÇÃO DO SERVIÇO DE INFORMAÇÕES DA PARAÍBA

No próximo mês de Janeiro, nesta cidade, haverá a instalação dumha agencia noticiosa e de publicidade denominada SERVICO DE INFORMAÇÕES DA PARAÍBA, que distribuirá a imprensa local e de outros Estados, além de amplo noticiário de fatos e ocorrências da Paraíba, matéria de publicidade, estatísticas, anuncios corridos e ilustrados, fotografias, clichês e recortes.

O SERVICO DE INFORMAÇÕES DA PARAÍBA está sendo organizado sob o regime de quotas, entre organizações públicas e privadas, pessoas físicas e jurídicas e demais interessados que se associam ao S. I. P. mediante a contribuição inicial de Cr\$ 500,00 (Quinhentos cruzeiros).

O S. I. P. manterá correspondência com os principais jornais e outros órgãos de difusão dos Estados onde houver colônia paraibana numerosa e atenderá a pedidos de informações sobre as mais diversas atividades da Paraíba. Dirigirá o SERVICO DE INFORMAÇÕES DA PARAÍBA a nosso confrade de imprensa José Ramalho.

CLINICA DR. RODRIGO ULYSSES

Clinica Médica — Fisioterapia — tratamentos especializados das Doenças Neurossomáticas, reumatismos, micoses, com internação provisória e assistência familiar

CONSULTAS, SOMENTE AS SEGUNDAS E QUARTAS-FEIRAS DAS 14 HORAS ÀS 18 HORAS

AVENIDA MIGUEL COUTO, 166 — JOÃO PESSOA

GABINETE DE RAIOS X

Radiodiagnóstico das doenças do aparelho gástrico-duodenal, dos intestinos e apêndice, das vias urinárias, das vias biliares, das afecções dos ossos, das vias respiratórias, de determinados distúrbios do crescimento, do aparelho genito-urinário.

Broncocefalografias, utero-síngelopografias, arterio-grafias, mielografias, ventriculografias, serio-rafias, gastrroduodenomas com aracelhagem da Albrecht e método de interpretação de Gutmann.

Técnica radiográfica pelo método alemão. Aparelhagem Siemens para 120 mil volts e 200Ma.

DR. NELSON CARREIRA — Peregrino de Carvalho 94 — João Pessoa. Diariamente de 8 às 18 horas.

Aviamento de receitas em 30 minutos, com a máxima perfeição. A JOALHARIA E ÓTICA "ARIOLA", à rua Duque de Caxias, Avia qualquer tipo de grau — FONE 1799.

Motorista! Cuidado! Depois da desgraça pouco adianta provar a culpa alheia.

USINA TANQUES S.A.

Assembleia Geral Extraordinária

1a. Convocação

A Diretoria da USINA TANQUES S.A., com sede nesta Capital, convoca os srs. Acionistas para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, no dia 2 de janeiro de 1954, das 14 horas, na sede social, sita a Praça Antônio Navarro, n. 31, 1º andar, afim-de deliberar sobre a proposta de um empréstimo para a Construtora de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil, João Pessoa, 22 de dezembro de 1953.

Ap. Armando Veloso Borges — Director-Presidente.

Ap. Armando Veloso Borges — Director-Gerente.

Joacelino Veloso Borges — Director-Secretário.

A Diretoria da Associação Comercial de João Pessoa, tem a satisfação de cumprimentar os seus distintos associados, as Organizações congêneres, o comércio e a indústria em geral, desejando a todos um Feliz Natal e muito próspero Ano Novo, ao mesmo tempo que se serve da oportunidade, para, também, agradecer os inumeros cumprimentos recebidos.

FESTA DE "REVEILLON" NO ESPORTE CLUBE CABO BRANCO

No próximo dia 31, a tradicional festa daquele elegante sodálito.

Este anúncio marca, para dia 31 o tradicional "Réveillon" no Espor. Clube Cabo Branco, festa que, este ano, promete reviver-se do maior brilhantismo.

O acontecimento está despertando grande interesse nos meios sociais da capital, tendo sido organizado um programa que marcará, sem dúvida, a exemplo dos anos anteriores, um novo momento de grandeza.

Este ano, o Esporte Clube Cabo Branco apresentará aos seus associados novas atrações, sendo a feira abrillantada pela Orquestra do maestro Calazans, contando, ainda, com o concurso de uma outra, que constituirá uma agradável surpresa.

A Diretoria avisa aos interessados que haverá reservas de mesas ao preço de Cr\$ 100,00, não sendo distribuído convites exceto às autoridades e imprensa. O traje será o rigor, permitindo-se o branco rigor.

SANEAMENTO DE JOÃO PESSOA

Aviso

O DEPARTAMENTO DO SANEAMENTO DE JOÃO PESSOA avisa ao público que, durante alguns dias, haverá falta d'água em todo a cidade, das 11 às 15:30 horas, em virtude de se ter verificado um acidente no abastecimento d'água de Marés.

DRA. ELIZABETH F. DE SOUZA

CLINICA DE SENHORAS

Ex-Interna da Maternidade de Afogados, do Serviço de Clínica Médica do HOSPITAL CENTENÁRIO e do SERVIÇO DE GINECOLOGIA do prof. Montello de Moraes CONSULTÓRIO: Rua Duque de Caxias, n. 290 — Terreiro

CONSULTAS: Das 16 às 18 horas

RESIDENCIAL: Duque de Caxias, 290

COMO APRENDER A DANÇAR

4ª EDIÇÃO AMPLIADA

Com a nova dança, "Baile", Sambo, Iiso, e os últimos passos de Bolero. Rumba, Foxtrot, Samba, Cachorro, 330 passos, facilitando as senhorinhas e cavaleiros a aprenderem em suas próprias casas em 10 dias apenas, no próprio ritmo, sem necessidade de mestre. Método de ritmos modernos pelo Prof. do CURSO PRATICÔ DE DANÇAS RITZ. Aulas particulares, rua da Liberdade, 120.

Preço: Cr\$ 450,00, divididos pelo reembolso Postal com o autor — Caixa Postal, 649 — SÃO PAULO.

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA DOS SERVIDORES DO ESTADO

AGÊNCIA LOCAL

Secção de Empréstimos

O Delegado do IPASE, na Paraíba, pelo presente faz saber aos candidatos a empréstimos comuns, n'Agençia, que a partir desta data se acham suspensos os pagamentos dos referidos empréstimos, em virtude de a verba existente para o mencionado fim ter sido esgotada.

Era desejado desta Delegacia, efetuar por todo o mês corrente, o estendendo, em vista das instruções recebidas e da exigência manifestada, ante a Tesouraria, tornar-se impossível a adocção desta medida.

Escalar, portanto, da utilidade de pedidos de atendimento a novos profissionais, ante a rigorosa necessidade de ser ministrada a previsão suspensa.

Comunica, outrossim, que a partir de Janeiro próximo, permanecerá aberta ininterruptamente, obedecendo, porém, ao critério da antiguidade de apresentação das propostas. Para isso serão organizados dois livros de inscrição, destinados a servir de guia para os candidatos, para os lotados no interior, sendo que os do interior poderão inscrever-se por carta ou telegrama, aguardando a chamada para o atendimento da previsão. As propostas em andamento serão incluídas por ordem rigorosa da data de entrada nos referidos livros de inscrição.

João Pessoa, 12 de dezembro de 1952.

Celso de Paiva Leite — Delegado.

DIÁRIO OFICIAL

Quarta-feira, 24 de dezembro de 1952

DIÁRIO DO PODER LEGISLATIVO

PARECER SUBMETIDO A
PLENÁRIO, NA SESSÃO DE
22.12.52.
PARECER Nº 259
A PETIÇÃO Nº 2931

DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, LEGISLAÇÃO E JUSTIÇA.

Os requisitos exigidos pelas

leis 129, de 23/9/48 e 311, de

31/12/48, para a concessão de

pensão, foram preenchidos pô-

requeirente que, mediante

documentos que existem no arti-

do, da primeira lei provém:

a) ser viúva de servidor pú-

lico (Art. 2º, inciso I, letra

a), falecido há menos de 5 anos

(art. 7º), quando em gôso do

conhecimento da autenticidade (Art.

1º, art. 29, anexo II, art. 2º,

da Lei 129);

b) não ser beneficiária de

seguro ou pensão de qual-

quer natureza (art. 2º, II, B

da Lei 129);

c) ser polada na forma da

Lei (art. 2º, I, C).

O certo que não fez prova de

viver as próprias expensas.

Seria infarto, por isso protelar

um benefício tão urgente como

o reclamado pela petição.

CINE SÃO JOSE

(Av. Senador João Lira, 697)

"A CHAMA DO PECADO"

Filme da Republic ecm

John Carroll e Vera Ralston — Robert Paige

AVISO — Amanhã haverá 2 sessões, às 20 e 22 hs. — "RANCOR" Com Robert Young — Robert Mitchum — Robert Ryan — Um drama da R. K. O

A Partir de 6ª. feira — Yvonne De Carlo e Howard Duff, no filme de luxo "ESCANDALOSA" colorido

Aguardem — CRISTOVÃO COLOMBO (colorido) com Fredrich March

CINE SÃO PEDRO

HOJE — Soirée às 20 horas — HOJE

Festival dos empregados deste cinema com o grande filme nacional extraído do incomparável romance de José de Alencar

IRACEMA (A virgem dos lábios de mel) Serão distribuídos centenas de valiosos brindes

5ª. feira — FURIA SANGUINARIA com James Cagney. Um filme cheio da beleza do moderno oeste com poéticos cenários naturais e um encantador romance repleto de emoções!

Aguardem — Mulher de Branco — Casanova Aventureiro

CINE METROPOLE

HOJE — Soirée às 20 horas — HOJE

Programa Monstro — 3 filmes BARRAGEM MALDITA, juntamente a 3ª. série do SUPER HOMEM, e mais a 6ª. série de A MULHER TIGRE Complemento — JORNAL UNIVERSAL

Amanhã — Um verdadeiro presente de festa MORRER DE AMOR

6ª. feira — Mal eia olhou para mim, senti que algo me faria tornar um assassino... AMOR, OU PECADO

AGUARDAM — A grandiosa matinée de Natal, organizada especialmente para a gurizada!...

INDICADOR ALFABETICO

ALUGA-SE — No Jardim Miramar, a casa n.º 40, situada na Avenida Tito Silva. A tratar com o sr. Fernando Benavides, à rua Duarle da Silveira, n.º 963.

LIRA BRASILEIRA
"LIRA BRASILEIRA" acaba de crescer as últimas novidades, é um brinquedo de madeira, para crianças, práticos sem competência.

AO PÚBLICO

Tendo sido extraviados os coupons de nºs 06181, 06182, 06183 — 06184 — 06185 — 06186 — 18451 — 18452 — 18453 — 18454 — 18455 — 18456 dos Arremates do Norte, pertencentes a Iraci Carreira, que encontra-se com quem encontrou, devolvê-los, pois os mesmos costam no nome acima, na parte de cima dos Arremates, ficando assim seu valor em mãos de terceiros.

Sala das Comissões, 18 de Agosto de 1952.
(Ass.) Antônio Nominando Diniz — Presidente

Ascendino Moura — Relator

(Aprovado o parecer)

PROJETO DE LEI Nº 23/52

Concede pensão.

Art. 1.º — Fica concedida a

Joana Querubim da Silva, viúva de ex-oficial da Justiça

da Comarca de Guarabira,

Manoel Joaquim da Silva, a

pensão, mensal de Cr\$ 400,00.

Art. 2.º — Fica o Governo

do Estado autorizado a abri-

re o correto exercício, o crédito

necessário no cumprimento

desta Lei.

Sala das Comissões, 18 de

Agosto de 1952.
(Ass.) Antônio Nominando

Diniz — Presidente

CASAS

VENDE-SE uma boa casa, no Parque Solon de Lucena, n.º 261, perto da Mercearia S. Elias. Outra na rua Silva Jardim, n.º 351, esta última está já na aliança, tem 5 quartos, 2 banheiros, 2 salas, sítio, cozinha, 3 quartos, cozinha, banheiro e lavanderia.

Tratar à Av. Maximiano Fi-
gueiredo, 189.

ASA — Vendense uma & A. A. Concedido, de taipa e tijolos, sítio com oficina livre, tendo ao lado a oficina de frentista, 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro e lavanderia.

Tratar à Av. Maximiano Fi-
gueiredo, 189.

GRAÇA ALCANÇADA

Maria Herminia, agradece a São Lázaro e a N. S. do Remédio, uma graça alcançada com promessa de publicação.

CINE PLAZA

Hoje — Duas sessões às 19 e 21 horas — Hoje

HEDY LAMARR no drama mais discutido do mundo

inteiro

EXTASE

Rigorosamente impróprio até 18 anos

PLAZA — Matinée às 16,30 horas

"GUNGADIN"

BRAZIL — Hoje matinée às 16,30 horas

— Soirée às 20 horas —

Uma super produção da UNIVERSAL narrando fatos inéditos da última guerra

"MÁRTIRES DA TRAIÇÃO"
Com MARK STEVENS — ROBERT DOUGLAS

- AMANHÃ NO PLAZA -

JOHN GARFIELD — (no seu último filme) —

SHELLEY WINTERS

"POR AMOR TAMBEM SE MATA"

IMP. ATE 18 ANOS

72 horas de... Angústia... Paixão... E Sofrimento.

SABADO NO "PLAZA"

MAZZAROPPI (O maior humorista do rádio e TV paulista) em

SAI DA FRENTE

Indiscutivelmente a maior comédia do cinema nacional

DOMINGO NA MATINAL DO "PLAZA"

Dois grandes filmes

1.º — O far-west em cinecolor — FORÇA CONTRA ASTÚCIA com James Craig

2.º — A "AUDACIA DE ARSENE LUPIN" (policial) e vários complementos

A V I S O

A EDITORA TEÓNE, avisa aos comerciantes, industriais e ao público em geral, a instalação, no próximo mês de Janeiro, de suas Oficinas Gráficas, na rua Barão do Triunfo, n.º 460, nesta Capital, completamente aparelhada para atender a todos e a quaisquer serviços comerciais, industriais, edições de livros, imprensa de revistas, Jornais, etc., para o que dispõe do mais moderno maquinário existente.

João Pessoa, 20 de dezembro de 1952

A GERENCIA

MANOEL IZACARIAS DE ALBUQUERQUE

Missa de 30.º DIA

José Gomes da Silva, e família, ainda profundamente compungidos com o desaparecimento do seu inesquecível e saudoso cunhado — MANOEL IZACARIAS DE ALBUQUERQUE — convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 30.º dia que mandam rezar na Igreja de São Pedro Gonçalves, das 6,30 horas da dia 26.12.52.

Antecipadamente agradecem aqueles que comparecerem a esse ato de piedade cristã.

RÁDIO TABAJARA

A Rádio Tabajara ergulhosamente anuncia — Dalva de Oliveira no dia 26 — Sexta-feira, um deslumbrante espetáculo de música e alegria!

Toda a festa no Teatro «Santa Rosa», contando ainda com a participação de Marlene Freire, Trio Guarany, da Rádio Tamandaré, Orquestra Tabajara do Maestro Nogueirinho e os melhores integrantes do nosso «cast».

DALVA DE OLIVEIRA — Exclusiva no Norte do Brasil, da Rádio Tabajara da Paraíba!

Presente regia da RODO-FERREIRA INDUSTRIA E COMERCIO LTDA. e do BANCO DA LAVOURA DE MINAS GERAIS SA.

Preços — Camarotes — Cr\$ 100,00. Cadeiras numeradas — Cr\$ 20,00.

SERVÍCIO DE CLICHÉS

GRAVURAS E ZINCOROFIAS DE
W. V. DERKEL & C. LTD. LTD.
ESTABELECIMENTO
"FOTO GUCKERT"
RUA DUQUE DE CAXIAS.

SAPATARIA "A CARIOCA"

Av. Beira-parete Rohan, 28 — Fone 1289
Almeida a V. S. e Exma. Família

UM FELIZ NATAL e PRÓSPERO ANO NOVO

Completo sortimento de calçados, chapéus e artigos para homens

O melhor calçado, pelo menor preço
Na praça, a única firma que recebe diretamente da Fábrica o chapéu "RAMEZONI"

A CARIOCA, representante da Empresa "Século XXI Bo-nificadora de Propaganda Ltda.", avisa aos seus clientes e amigos que, sendo efetuada compra até a importância de Cr\$ 300,00, o freguez receberá um cupom devidamente numerado a sua identificação, que dia 24 de mês em curso, pela Loteria Federal, concorrendo, portanto, do prêmio de quinto prêmio, ficando na possibilidade de ser contemplado com os seguintes brindes: Um automóvel AUSTIN, A-70, um REFRIGERADOR de 7 pés, um FAQUEIRO com 99 peças, uma MAQUINA DE COSTURA, e uma BICICLETA moderna.

CINE REX

HOJE — Soirée às 20 horas — HOJE

ELIZABETH TAYLOR — LARRY PARKS

O MELHOR E' CASAR!...

Seus olhos diziam beija-me... Seus lábios pediam amor... Que perigo era elas!...

REX — Matinée às 16,30 horas

A LAGOA DOS MORTOS

SEXTA-FEIRA NO "REX"

Por um caminho ilegal ela tentou conquistar a felicidade. BARBRA STANWYCK na criação artística inconfundível.

CASEI COM UM MORTO!

John Land — Jane Cowl, drama da Paramount

Domingo — MATINAL INFANTIL NO "REX"

Continuação do super seriado O SUPER HOMEM.

Contra O HOMEM ATÔMICO e o drama AMARGA VIOLENCIA

FELIPEIA — Hoje Soirée às 20 horas

Sessão Popular — 2 filmes

...uma de aventuras CHOQUE DE GIGANTES e o seriado O FILHO DO ZORRO — Complementos

1.º de JANEIRO no REX — No limiar do Ano Novo a Primeira Produção de 1953 Apresentando MARIO LANZA a sensacional descoberta lírica do cinema